



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Junta de Freguesia de Campo de Ourique

2
0
2
5

Conteúdo

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025	7
Mensagem da Presidente	7
ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTAL.....	12
INTRODUÇÃO	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
Anexo às demonstrações financeiras	17
1 Identificação da entidade período de relato e referencial contabilístico	17
Comparabilidade	19
2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	20
2.8 Erros materiais de períodos anteriores	27
3. Ativos intangíveis	28
4. Acordos de concessão de serviços: Concedentes	29
5. Ativos fixos tangíveis	29
6. Locações	31
7. Custos de empréstimos obtidos	31
8. Propriedades de investimento	31
9. Ativos não correntes e não financeiros	32
10. Inventários	32
11. Agricultura	32
12. Contratos de construção	32
13. Rendimento de transações com contraprestação	32
14. Rendimento de transações sem contraprestação	33
15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	34
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	34
17. Acontecimentos após a data de relato	35
18. Instrumentos financeiros	35

19. Benefícios dos empregados	36
20. Divulgações de partes relacionadas	37
21. Prestação de serviços e concessões	38
22. Estado e outros entes públicos	39
23. Clientes, contribuintes e utentes	39
24. Outras contas a receber	40
25. Património/Capital	40
26. Fornecedores	40
27. Outras contas a pagar	41
28. Fornecimentos e serviços externos	41
29. Outros rendimentos e ganhos	42
30. Outros gastos e perdas	43
31. Gastos ou reversões de depreciações e amortizações	43
32. Anexo às Demonstrações Orçamentais	43
33. Alterações Orçamentais da Receita	44
34. Alterações Orçamentais da Despesa	44
35. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	45
36. Alterações ao Plano Plurianual de Ações	45
37. Operações de Tesouraria	46
38. Contratação Administrativa	47
39. Transferências e Subsídios	47
Transferências e subsídios – Despesa	47
Transferências e Subsídios – Receita	48
40. Outras Divulgações	49
Administração Autárquica	53
Passeios Sénior	53
Passeio a Tomar	53
Passeio a Aveiro	54

Passeio a Mafra	55
Passeios Culturais	56
Palácio da Cidadela	57
Museu do Oriente	57
Panteão Nacional	58
Teatro Villaret – Escolhas	58
Eventos e Atividades	59
Dia do Vizinho.....	60
Inauguração da Rua do Arco do Carvalhão	60
Arraial de Campo de Ourique	61
Grande Noite de Fados	62
Festas de Santa Isabel	62
Reabertura Praça Afonso do Paço	63
Eleições Autárquicas	63
Apoio ao Executivo	64
Comunicação	65
Balcão da Junta de Freguesia	65
Espaço Cidadão	66
Divisão de Apoio ao Cidadão	68
Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa	68
Janeiro a março de 2025	68
Abril e maio de 2025	69
Junho a agosto de 2025.....	70
Setembro a dezembro de 2025	71
Comunicação BECCE	72
Coleção	72
Português para Estrangeiros	74
Ação Social	75

Apoios e Atendimentos Sociais	75
Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa (FES/RLX-AF 10)	77
Fundo Social de Freguesia	77
Projeto Radar da Santa Casa Misericórdia de Lisboa (SCML).....	78
Protocolo Serviço de Teleassistência Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)	79
Protocolo Botija de Gás Solidária	79
Comissão Social de Freguesia	80
GT Idosos, Necessidades Especiais e Acessibilidade	80
Lista de Reuniões de Projetos e Parcerias no ano 2025:	82
Programa Praia Sénior	83
Cabaz de Natal	84
Transporte Solidário	84
Universidade Sénior	85
Educação	90
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	90
ATL – 2º Ciclo	91
Projeto - PediBus	92
Projeto de Mobilidade Escolar - “Amarelo”	92
Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	93
Refeitório Escolar – EB1/JI Sto. Condestável.....	94
Assembleia das crianças de Campo de Ourique	94
Marcha Infantil de Campo de Ourique	95
Desporto	96
Divisão da Higiene Urbana e Espaço Público	97
Manutenção de Espaço Público	97
Outras intervenções em Espaço Público:	98
Licenciamento e Fiscalização:	99

Empreitadas de Obras Públicas:	100
Requalificação Urbana da Rua do Arco do Carvalhão	100
Requalificação Urbana da Praça Afonso do Paço	101
Requalificação Urbana da Rua Maria Pia – Medidas de Acalmia	103
Empreitada de requalificação urbana da Rua do Arco do Carvalhão, Rua Silva Carvalho, Largo Dr. António Viana e proximidade de equipamentos escolares, na Freguesia de Campo de Ourique	104
Empreitada de requalificação urbana da Rua Maria Pia em toda a extensão da freguesia, para construção de novas passadeiras, caldeiras de árvores e requalificação de passadeiras existentes	105
Empreitada de requalificação urbana da Rua Silva Carvalho e Rua Saraiva de Carvalho da Freguesia de Campo de Ourique	106
Intervenções em Escolas:	107
Higiene Urbana	109
Espaços Verdes	110

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Mensagem da Presidente

Hoje apresentamos três documentos distintos.

Em primeiro lugar o relatório de gestão, que inclui as contas do ano de 2025, assim como as principais atividades que determinaram os investimentos efetuados ao longo desse ano.

O Relatório de Gestão apresenta uma leitura global da atividade financeira e operacional da Junta de Freguesia ao longo do exercício, evidenciando uma situação de equilíbrio financeiro e cumprimento dos principais referenciais contabilísticos aplicáveis, em linha com o quadro do SNC-AP.

Do ponto de vista orçamental, o documento demonstra uma execução global relevante, ainda que não integral, refletindo desvios entre o planeamento e a concretização, com particular incidência na despesa não realizada.

Esta situação aponta para limitações ao nível do planeamento orçamental e da capacidade de execução, sugerindo a necessidade de maior alinhamento entre previsão e operacionalização.

Ao nível da receita, destaca-se uma forte dependência de transferências externas, nomeadamente de entidades públicas, o que traduz uma baixa autonomia financeira estrutural da freguesia e uma exposição significativa a decisões externas.

No que respeita à despesa, verifica-se uma estrutura marcadamente rígida, concentrada em despesa corrente, com elevado peso dos encargos com pessoal e da aquisição de serviços, o que reduz a margem disponível para investimento e intervenção estratégica.

O relatório evidencia ainda um conjunto de fragilidades ao nível dos procedimentos administrativos e dos mecanismos de controlo interno, particularmente na área da contratação pública, onde se identificam riscos associados à organização dos processos,

à transparência e à conformidade com os requisitos legais.

Adicionalmente, são identificadas limitações ao nível dos instrumentos de gestão, nomeadamente pela ausência de sistemas estruturados de contabilidade de gestão, o que condiciona a avaliação da eficiência, a análise de custos e o suporte à decisão estratégica.

Por fim, o relatório aponta para algumas inconsistências e necessidades de melhoria na qualidade da informação financeira, designadamente ao nível de reconciliações contabilísticas e registo integral de operações, bem como para a necessidade de reforço da transparência e do reporte, algo que decorre do mandato anterior e que já estamos a corrigir neste mandato.

Porém para além desse relatório, pretendemos ir mais longe e solicitámos uma auditoria externa, com o intuito de melhor compreender o funcionamento financeiro e processual da Junta de Freguesia.

Este não será um relatório isolado, mas sim uma prática que iremos instituir anualmente, como documento complementar do relatório de gestão e da certificação legal de contas.

Será mais um ato de transparência desta Junta de Freguesia com o intuito de sermos auditados e disso, prestarmos a justa informação à Assembleia de Freguesia.

O relatório de auditoria que apresentamos constitui um instrumento fundamental de transparência, rigor e responsabilidade na gestão pública, permitindo uma leitura estruturada da situação financeira e dos procedimentos da Freguesia.

Quero, por isso, começar por sublinhar, como ponto essencial, que as demonstrações financeiras foram consideradas fiáveis e conformes ao referencial aplicável, refletindo de forma adequada a posição financeira da Freguesia.

Esta é uma base importante, que deve ser reconhecida com clareza.

Ao mesmo tempo, o relatório identifica um conjunto de fragilidades que importa enquadrar corretamente.

Essas fragilidades não se situam ao nível da solidez financeira, mas sim ao nível dos procedimentos, dos mecanismos de controlo e da organização da gestão.

É esta distinção que deve orientar a leitura que fazemos deste documento.

Importa igualmente ter presente que o exercício em análise abrange dois momentos distintos de governação, na sequência da alteração do Executivo ocorrida em novembro de 2025.

O próprio relatório, em determinados pontos, identifica que algumas das situações reportadas têm origem em períodos anteriores a essa transição.

Dito isto, e sem qualquer ambiguidade, quero também afirmar que o atual Executivo não se limita a fazer essa distinção, assume, acima de tudo, a responsabilidade de agir sobre o que encontrou.

Precisamente por termos identificado, logo após a tomada de posse, sinais que levantavam dúvidas ao nível dos procedimentos administrativos, da gestão e da contratação pública, entendemos que era nosso dever atuar de forma imediata.

Foi isso que fizemos.

Desde então, foram desencadeadas medidas concretas com vista ao reforço da qualidade da gestão, nomeadamente ao nível dos mecanismos de controlo interno, da revisão de procedimentos administrativos e de contratação, da organização dos processos e do acompanhamento mais próximo das áreas financeiras, RH e operacionais.

Estas medidas não resultam de uma reação ao relatório, até porque este só agora está disponível e as medidas têm sido implementadas desde a data da tomada de posse, mas resultam de uma leitura responsável da realidade que encontrámos no exercício das nossas funções.

É, aliás, neste contexto que este relatório deve ser lido, não apenas como um retrato de um período, mas também como um instrumento que confirma a necessidade do caminho que, entretanto, iniciámos.

Mais do que um exercício de avaliação do passado, este é um momento de consolidação de um compromisso com o futuro.

Um compromisso com uma gestão mais rigorosa, mais transparente e mais estruturada, capaz de garantir não apenas contas certas, mas também processos certos.

O Executivo manterá este caminho, com sentido de responsabilidade e com a consciência de que a confiança dos cidadãos se constrói não apenas com resultados, mas com a forma como esses resultados são alcançados.

Este relatório mostra-nos que a Freguesia tem uma base financeira sólida, mas também evidencia áreas onde era necessário evoluir.

E essa evolução já está em curso.

É com esse espírito que hoje apresentamos este relatório.

Com sentido institucional, com transparência e com a determinação de continuar a melhorar.

Por fim, importa também referir, de forma clara, o enquadramento que resulta da Certificação Legal das Contas agora emitida.

O auditor conclui que as demonstrações financeiras da Freguesia apresentam, em todos os aspetos materiais, uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, do seu desempenho e dos seus fluxos de caixa, não tendo sido identificadas reservas ou distorções relevantes.

Estamos, portanto, perante contas fiáveis, consistentes com o referencial contabilístico aplicável e que evidenciam uma situação financeira equilibrada e um resultado positivo significativo no exercício em análise.

Ao mesmo tempo, o relatório identifica alguns aspetos que importa considerar no plano da melhoria da gestão.

Desde logo, ao nível das demonstrações orçamentais, é assinalada a necessidade de reforço da informação associada ao planeamento plurianual de investimentos, designadamente no que respeita à projeção para períodos futuros, esta é uma matéria que vinha de procedimentos passados e que estamos agora a corrigir.

Por outro lado, no âmbito do relatório de gestão, é igualmente referida a ausência de divulgações associadas à contabilidade de gestão, nos termos da NCP 27, o que limita a

capacidade de análise mais fina dos custos, da eficiência e do desempenho das diferentes áreas de atuação.

Estes elementos não colocam em causa a fiabilidade das contas, mas evidenciam a necessidade de continuar a evoluir ao nível dos instrumentos de planeamento, controlo e apoio à decisão.

É precisamente nesse plano que o Executivo tem vindo a concentrar a sua atuação, com o objetivo de reforçar a qualidade da gestão e a capacidade de resposta da Freguesia, assegurando não apenas contas certas, mas também processos mais robustos, transparentes e orientados para resultados.

Muito obrigada.

Ana Mateus

Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique

(13 de abril de 2026)

ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

O Executivo da Freguesia de Campo de Ourique apresenta, nos termos da alínea e) do n.º1 do Artigo 16º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada, que estabeleceu o regime jurídico das autarquias locais os DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (DPC) relativos à gerência correspondente ao exercício do ano de 2025.

Os DPC bem como o presente relatório, foram submetidos a auditoria, fazendo parte da presente prestação a certificação legal de contas e o parecer do Revisor legal de Contas.

As demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais em anexo reportam-se ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

		<i>Valores expressos em euros</i>	
Rubricas	Notas	2025	2024
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	5	539 016,26	511 544,46
Ativos intangíveis	3	18 428,80	39 281,37
Total dos Ativos Não Correntes		557 445,06	550 825,83
Clientes, contribuintes e utentes	23	35 047,96	37 634,58
Outras contas a receber	24	116 230,63	1 583,64
Caixa e depósitos bancários	1	1 135 964,41	569 111,97
Total dos Ativos Correntes		1 287 243,00	608 330,19
Total do Ativo		1 844 688,06	1 159 156,02
Património Líquido			
Património/Capital	25	97 561,13	97 561,13
Reservas	25	9 131,91	9 131,91
Resultados transitados	25	717 073,43	571 393,21
Resultado líquido do exercício	25	550 573,75	145 680,22
Total do Património Líquido		1 374 340,22	823 766,47
Passivo			
Provisões	15	5 000,00	5 000,00
Total dos Passivos Não Correntes		5 000,00	5 000,00
Fornecedores	26	16 787,27	13 585,05
Estado e outros entes públicos	22	58 844,89	51 161,81
Outras contas a pagar	27	389 715,68	265 642,69
Total dos Passivos Correntes		465 347,84	330 389,55
Total do Passivo		470 347,84	335 389,55
Total do património líquido e do passivo		1 844 688,06	1 159 156,02

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Rendimentos e Gastos	Notas	Valores expressos em euros	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	14	320 898,48	343 946,77
Prestação de serviços e concessões	13	366 763,68	358 474,64
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	6 035 866,12	4 553 205,17
Fornecimentos e serviços externos	28	-3 572 149,87	-2 514 689,41
Gastos com o pessoal	19	-2 435 788,27	-2 346 937,18
Transferências e subsídios concedidos	18	-119 326,34	-170 670,26
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	0,00	-777,50
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	75 000,00
Outros rendimentos e ganhos	29	53 983,91	8 809,50
Outros gastos e perdas	30	-2 542,50	-41 195,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		647 705,21	265 166,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31	-97 131,46	-119 486,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		550 573,75	145 680,22
Resultado antes de impostos		550 573,75	145 680,22
Resultado líquido do período		550 573,75	145 680,22

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

		Valores expressos em euros	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		371 520,60	339 068,72
Recebimentos de contribuintes		52 210,06	49 184,49
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		5 970 924,49	4 298 119,74
Recebimentos de utentes		270 898,48	293 815,03
Pagamentos a fornecedores		-3 494 128,31	-1 988 458,48
Pagamentos ao pessoal		-1 518 664,76	-2 640 383,76
Pagamentos de transferências e subsídios correntes		-121 034,41	-309 303,90
Caixa gerada pelas operações		1 531 726,15	42 041,84
Outros recebimentos /pagamentos		-861 447,13	-14 917,27
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		670 279,02	27 124,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	103 426,58 €	-39 965,52
Ativos intangíveis			-6 706,51
Recebimentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-103 426,58	-46 672,03
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		566 852,44	-19 547,46
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	569 111,97	588 659,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1	1 135 964,41	569 111,97
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	1	0,00	599,45
Depósitos Bancários	1	1 135 964,41	568 512,52
		1 135 964,41	569 111,97

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Valores expressos em euros

Descrição	Notas	Património Realizado	Reservas legais	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	TOTAL	Total do património líquido
A 1 de janeiro de 2025		97 561,13	9 131,91	571 393,21	145 680,22	823 766,47	823 766,47
Alterações no período							
Alterações de políticas contabilísticas	25						
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	25			145 680,22	-145 680,22		
				145 680,22	-145 680,22	0,00	
Resultado líquido do período					550 573,75	550 573,75	550 573,75
Resultado integral				145 680,22	404 893,53	550 573,75	550 573,75
A 31 de dezembro de 2025		97 561,13	9 131,91	717 073,43	550 573,75	1 374 340,22	1 374 340,22

Anexo às demonstrações financeiras

1 Identificação da entidade período de relato e referencial contabilístico

Nota 1 - Identificação da entidade, Período de Relato e referencial Contabilístico:

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

NIPC: 510 856 888

Natureza: Autarquia local

Endereço postal: Rua Azedo Gneco, n.º 84, 1350-039 Lisboa Telefone: +351 213 931 300

Endereço de correio eletrónico: geral@jf-campodeourique.pt

Sítio na internet: www.jf-campodeourique.pt

Legislação:

a) Devido ao processo de Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa, Lei nº 56/2012, de 8 de novembro, e através da sua primeira alteração ocorrida na Lei nº 85/2015 de 7 de agosto, decorreu a criação da Freguesia de Campo de Ourique;

b) O regime financeiro da Junta de Freguesia de Campo de Ourique é o consagrado pela Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, pretendendo assegurar uma efetiva coordenação entre a administração central e local no plano financeiro bem como contribuir para o controlo orçamental e para a prevenção de situações de instabilidade e desequilíbrio financeiro.

c) O sector local está sujeito aos princípios consagrados na Lei de Enquadramento Orçamental, aprovada pela Lei nº 151/2015 de 11 de setembro, alterada pela Lei nº 41/2020, de 18 de agosto.

d) A Junta de Freguesia, rege-se ainda, pelas suas normas e regulamentos.

Regime financeiro: Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro Regime jurídico: Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

Descrição Sumária da Atividade: A Autarquia desenvolve a sua atividade no âmbito das competências atribuídas pela lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e protocolos celebrados com o município de Lisboa e outras entidades.

Executivo mandato 2025-2029 (desde 04 de novembro 2025):

Presidente: Ana Maria de Campos Pedroso Mateus

Vogal Vice-presidente: Mafalda Ascensão Cambeta

Vogal Secretário: António Maria Sarzedas Belmar da Costa

Vogal Tesoureiro: Maria Madalena Miguel Cardoso

Vogal: João Filipe Fernandes Scarpa Simões

1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2025

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC - AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. A Freguesia de Campo de Ourique está enquadrada com o definido no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, pelo que se rege de acordo com a Portaria nº 218/2016 – Regime Simplificado para Pequenas Entidades do SNC-AP.

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC - AP, com exceção do estabelecido na NCP 27 – Contabilidade de Gestão. Considerando o curto prazo de execução do presente executivo no exercício de 2025 não foi possível proceder à sua implementação.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de forma a garantir uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, alterações, performance e fluxos de caixa da Junta de Freguesia.

Não existiu, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que tivessem implicações diretas na derrogação de qualquer disposição prevista no SNC - AP, que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que colocasse em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Junta de Freguesia, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevantes para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância de os ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

1.3 - SALDO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NÃO DISPONÍVEL PARA USO

Não aplicável.

1.4 - DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Arubrica “Caixa e seus equivalentes” inclui numerário e depósitos bancários à ordem.

A31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, o detalhe de caixa e depósitos bancários era o seguinte:

Desagregação de caixa e depósitos	Valores expressos em euros	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	0,00	599,45
Depósitos à ordem		
Depósitos bancários à ordem	1 135 964,41	568 512,52
Depósitos bancários	1 135 964,41	568 512,52
Total de caixa e depósitos	1 135 964,41	569 111,97

Para as mesmas datas, os valores da execução orçamental e de operações de tesouraria apresentam-se conforme segue:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Execução Orçamental	1 135 964,41	569 111,97
Operações de Tesouraria		
Saldo para a gerência seguinte	1 135 964,41	569 111,97

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras da Junta de Freguesia de Campo de Ourique foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que se descrevem infra. A sua aplicação foi consistente ao longo do período apresentado, salvo indicação em contrário.

As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentadas na Nota 2.3 - “Julgamentos”.

2.1- Bases de mensuração

i) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende: o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultam benefícios económicos futuros para a Junta de Freguesia de Campo de Ourique.

A Junta de Freguesia procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor, menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

ii) Ativos intangíveis

A Junta de Freguesia reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, que seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Junta e que o seu custo possa ser fielmente mensurado.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, a Junta de Freguesia procede a testes de imparidade, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os gastos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

iii) Ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis mais de um ano, a contar com a data de balanço, devem ser classificados como ativos e passivos não correntes.

iv) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam, sendo o reconhecimento efetuado pelo seu justo valor. As contas não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. São registados ajustamentos para perdas por imparidade quando existirem indicadores objetivos que a Junta de Freguesia de Campo de Ourique não irá receber todos os montantes a que tem direito, de acordo com os termos originais dos contratos estabelecidos.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, tais como: dificuldades financeiras do devedor; probabilidade de falência do devedor; processo em execução fiscal.

Quando se verificar uma diminuição ou eliminação dos indicadores de imparidade, procede-se à reversão da perda por imparidade.

v) Passivos financeiros

A classificação dos passivos financeiros é efetuada de acordo com a substância contratual, sendo independente da forma legal que assuma. Os passivos financeiros que constituem contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados ao justo valor.

vi) Outras contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

vii) Caixa e depósitos

A caixa e depósitos engloba o dinheiro em caixa e depósitos à ordem altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

viii) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Junta de Freguesia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

ix) Passivos contingentes e ativos contingentes

Ao contrário das provisões, os passivos contingentes e os ativos contingentes são obrigações/direitos originários de acontecimentos passados cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou vários acontecimentos futuros que não se encontram totalmente sob o controlo da Junta de Freguesia. Assim, estes não devem ser reconhecidos contabilisticamente, mas apenas divulgados pela Junta de Freguesia, porque: no que respeita aos passivos contingentes, não é provável a exigência futura de exfluxos de recursos que originem benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar essa obrigação; quanto aos ativos contingentes, há a possibilidade de um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço à Junta, no entanto, poderia resultar no reconhecimento de rendimentos que poderão nunca ser realizados.

x) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

xi) Locações

As locações de ativos, relativamente às quais a Junta de Freguesia detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a

análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

xii) Rendimentos de transações com contraprestação

Orendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

xiii) Rendimentos de transações sem contraprestação

A Junta de Freguesia reconhece o rendimento de transações sem contraprestação, na sua generalidade, no momento do direito a receber. No que respeita às transferências efetuadas, antes do acordo se tornar vinculativo, os recursos são reconhecidos como passivos – adiantamento - até que ocorra o acontecimento que torna o acordo vinculativo e sejam preenchidas todas as outras condições para efeitos de eliminação do passivo e respetivo reconhecimento do rendimento.

2.2 - Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

i) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Junta de Freguesia estão mensurados em Euros. Como tal, as demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, salvo indicação explícita em contrário.

ii) Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio do acréscimo, isto é, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

iii) Compensação de saldos

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido, ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

iv) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

v) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados na Nota 17.

2.3 Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contábilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras;

Nada a referir.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte);

Nada a referir.

2.5 Quando a aplicação inicial de uma NCP tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou pudesse ter tais efeitos, mas é impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros;

Nada a referir.

2.6 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte);

Nada a referir.

2.7 Alterações em estimativas contábilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros;

Nada a referir.

2.8 Erros materiais de períodos anteriores

Nada a referir.

3. Ativos intangíveis

Depreciações - Enquadramento genérico

Perante a transição do POCAL para o SNC-AP, optou-se pela aplicação das taxas de depreciação previstas no CIBE, aprovado pela Portaria n.º 671/2000 de 17 de abril, no que respeita aos bens adquiridos até 31/12/2019. A depreciação dos bens adquiridos a partir de 2021 tem por referência as taxas de depreciação previstas no CC 2, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro:

	Número de anos
Projetos de desenvolvimento	1 a 3
Programas de computador	1 a 3

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas foram os seguintes:

Valores expressos em euros

Rubricas	Início do Período			Final do Período		
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Intangíveis						
Projetos de desenvolvimento	24 450,93	8 829,51	15 621,42	24 450,93	16 979,82	7 471,11
Programas de computador e sistemas de informação	52 560,41	28 900,46	23 659,95	52 560,41	41 602,72	10 957,69
Total de ativos intangíveis	77 011,34	37 729,97	39 281,37	77 011,34	58 582,54	18 428,80

Os movimentos desta rubrica durante o período de 2025 estão detalhados da seguinte forma:

Valores expressos em euros

Rubricas	Quantia escriturada Inicial	Variações				Quantia escriturada final
		Adições	Transferências Internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	
Ativos Intangíveis						
Projetos de desenvolvimento	15.621,42	0,00	0,00	-8.150,31	0,00	7.471,11
Programas de computador e sistemas de informação	23.659,95	0,00	0,00	-12.702,26	0,00	10.957,69
Total de ativos intangíveis	39.281,37	0,00	0,00	-20.852,57	0,00	18.428,80

Durante o exercício de 2025 não se verificaram aduções nem diminuições em ativos intangíveis.

4. Acordos de concessão de serviços: Concedentes

Nada a referir.

5. Ativos fixos tangíveis

Depreciações - Enquadramento genérico

O método de depreciação utilizado foi o método das quotas constantes. A depreciação dos bens tem por referência as taxas de depreciação previstas no CC 2, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro:

	Número de anos
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	
Equipamento informático e de telecomunicações	4
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	5 a 8
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	5 a 8
Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	5 a 8
Equipamento e material de apoio à produção	7
Equipamento militar, de segurança e defesa	4 a 5
Outro equipamento básico	4 a 5
Equipamento de transporte Transportes rodoviários	4 a 8
Outros	8
Equipamento administrativo	
Equipamento informático e de telecomunicações	3 a 8
Equipamento de escritório e de reprografia	5 a 8
Mobiliário de escritório e de arquivo	1 a 8
Outros	5 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	
Equipamento de oficina e reparações	1 a 8
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	1 a 10
Equipamento individual para fins especiais	2

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas foram os seguintes:

Valores expressos em euros

Rubricas	Início do Período			Final do Período		
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	221,77	0,00	221,77	221,77	0,00	221,77
Sub-total	221,77	0,00	221,77	221,77	0,00	221,77
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos incluídos em planos de urbanização com capacidade construtiva	65 542,04	0,00	65 542,04	65 542,04	0,00	65 542,04
Edifícios e construção com finalidade sociocultural	454 448,54	159 085,80	295 362,74	454 448,54	181 779,44	272 669,10
Equipamento básico	198 796,40	175 668,16	23 128,24	207 009,68	180 626,53	26 383,15
Equipamento de transporte	375 388,75	314 075,69	61 313,06	431 438,15	339 121,27	92 316,88
Equipamento administrativo	207 738,16	153 997,04	53 741,12	242 420,00	172 816,90	69 603,10
Outros ativos fixos tangíveis	210 156,40	197 920,91	12 235,49	212 119,33	199 839,11	12 280,22
Sub-total	1 512 070,29	1 000 747,60	511 322,69	1 612 977,74	1 074 183,25	538 794,49
Total de Ativos Fixos Tangíveis	1 512 292,06	1 000 747,60	511 544,46	1 613 199,51	1 074 183,25	539 016,26

O saldo da rubrica “Equipamento Básico” refere-se a equipamentos, ferramentas e utensílios necessários para garantir o objetivo da Junta de Freguesia no apoio às várias áreas, tais como Espaço Público, Educação e Biblioteca.

O saldo da rubrica “Equipamento de Transporte” é referente à aquisição de veículos.

A rubrica “Equipamento Administrativo” assenta sobre todo o material de escritório colocado à disposição dos colaboradores da Junta nos vários espaços geridos pela mesma.

A rubrica “Outro Ativo Fixo Tangível” refere-se, maioritariamente, a equipamentos de conforto, higiene e de utilização comum.

Os movimentos desta rubrica durante o período de 2025 estão detalhados da seguinte forma:

Valores expressos em euros							
Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações				Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Diminuições		Depreciações do período
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural							
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Património histórico, artístico e cultural	221,77	0,00	0,00	0,00	0,00	221,77	
Sub-total	221,77	0,00	0,00	0,00	0,00	221,77	
Ativos fixos tangíveis							
Terrenos incluídos em planos de urbanização com capacidade construtiva	65 542,04	0,00	0,00	0,00	0,00	65 542,04	
Edifícios e construção com finalidade sociocultural	295 362,74	0,00	0,00	0,00	0,00	-22 693,64	272 669,10
Equipamento básico	23 128,24	9 577,33	0,00	0,00	-171,95	-6 150,47	26 383,15
Equipamento de transporte	61 313,06	56 049,40	0,00	0,00	0,00	-25 045,58	92 316,88
Equipamento administrativo	53 741,12	36 142,92	0,00	0,00	-650,23	-19 630,71	69 603,10
Outros ativos fixos tangíveis	12 235,49	2 815,47	0,00	0,00	-12,25	-2 758,49	12 280,22
Sub-total	511 322,69	104 585,12	0,00	0,00	-834,43	-76 278,89	538 794,49
Total de Ativos Fixos Tangíveis	511 544,46	104 585,12	0,00	0,00	-834,43	-76 278,89	539 016,26

O detalhe de adições de ativos fixos tangíveis no período de 2025 é como segue:

Valores expressos em euros

Rubricas	Adições			TOTAL
	Internas	Compra	Transferência ou troca	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural				
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos induídos em planos de urbanização com capacidade construtiva	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e construção com finalidade sociocultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	9 577,33	0,00	9 577,33
Equipamento de transporte	0,00	56 049,40	0,00	56 049,40
Equipamento administrativo	0,00	36 142,92	0,00	36 142,92
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	2 815,47	0,00	2 815,47
Sub-total	0,00	104 585,12	0,00	104 585,12
Total de Ativos Fixos Tangíveis	0,00	104 585,12	0,00	104 585,12

As diminuições de ativos fixos tangíveis no período de 2025 apresentam o seguinte detalhe:

Valores expressos em euros

Valores expressos em euros

Rubricas	Diminuições					TOTAL
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão ou reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis						
Terrenos incluídos em planos de urbanização com capacidade construtiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e construção com finalidade sociocultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	171,95	171,95
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	650,23	650,23
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	12,25	12,25
Sub-total	0,00	0,00	0,00	0,00	834,43	834,43
Total de Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	834,43	834,43

6. Locações

Nada a referir.

7. Custos de empréstimos obtidos

Nada a referir.

8. Propriedades de investimento

Nada a referir.

9. Ativos não correntes e não financeiros

Nada a referir.

10. Inventários

Nada a referir.

11. Agricultura

Nada a referir.

12. Contratos de construção

Nada a referir.

13. Rendimento de transações com contraprestação

Durante o período de 2025, a Junta de Freguesia registou rendimentos provenientes das seguintes transações e acontecimentos com contraprestação:

Prestação de serviços: é reconhecido como rendimento, quando pode ser estimado com fiabilidade e com referência à fase de acabamento da transação. As transações são estimadas com fiabilidade quando satisfazem as seguintes condições: a quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade; fluam benefícios económicos ou potencial de serviços associados à transação; quando a fase de acabamento, à data de relato, possa ser mensurada com fiabilidade; e, os custos suportados com a transação possam também ser mensurados com fiabilidade.

No período findo a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, a Junta de Freguesia apresenta na rubrica Rendimento de transações com contraprestação, a seguinte decomposição:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Prestação de serviços	366 763,68	358 474,64
Total de Rendimentos de Transações com contraprestação	366 763,68	358 474,64

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação resultam de recebimentos de outras entidades sem dar em troca um valor aproximadamente igual, ou a entrega de valor por parte de outra entidade sem receber valor em troca.

- **Transferências e Subsídio Correntes Obtidos**

No período findo a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, a Junta de Freguesia apresenta na rubrica de Transferências e Subsídios Correntes Obtidos a seguinte decomposição:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos		
Fundo de Financiamento das Freguesias	341 613,00	317 478,00
Delegação de Competências - Lei 56/2012	3 016 939,00	2 885 070,77
DGAL - Estatuto Remuneratório	36 176,66	0,00
Educação - enriquecimento curricular	98 017,50	65 700,00
Educação - refeitório escolar	141 185,02	0,00
Educação - programa "amarelinho"	4 256,00	0,00
Fundo de Emergência Social	68 945,36	44 868,17
Atos Eleitorais	16 183,49	21 461,43
CAF - Componente de apoio à família	227 596,65	171 581,79
Auxiliares de Ação Educativa	171 000,00	187 500,00
Contratos de Delegação de Competências	1 913 953,44	859 545,01
Total de Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	6 035 866,12	4 553 205,17

- **Impostos, Contribuições e Taxas**

No exercício de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos de impostos, contribuições e taxas:

<i>Valores expressos em euros</i>		
Rubrica	2025	2024
Impostos, Contribuições e Taxas		
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	50.000,00	50.131,74
Mercados e feiras	9.030,00	0,00
Ocupação da via pública	234.454,15	274.106,97
Canídeos	675,76	571,63
Outros	9.469,69	0,00
Emolumentos e Taxas Secretaria	17.268,88	19.136,43
Total de Impostos, Contribuições e Taxas	320.898,48	343.946,77

Noperíodo, destacam-se nesta rubrica a receita cobrada relacionada com as taxas de Ocupação davia Pública e o montante recebido por via do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No exercício de 2025 não foram reconhecidas provisões adicionais, mantendo-se as já existentes à data de 1 de janeiro de 2025:

Valores expressos em euros									
Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Final do Período				Quantia escriturada final
		Reforços	Outros Aumentos	Total de Aumentos	Utilizações	Reversões	Outras Diminuições	Total de Diminuições	
Processos judiciais em curso	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
Total de provisões	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00

As provisões criadas dizem respeito a:

- Processo 383/22.1BELSB-A – Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa relacionado com contratação pública – 5.000,00 euros;

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a referir.

17. Acontecimentos após a data de relato

Após a data do balanço, no final do mês de fevereiro de 2026, registou-se o agravamento do conflito no Irão, originando um aumento acentuado da instabilidade geopolítica e, consequentemente, uma subida significativa nos preços internacionais dos combustíveis e consequentemente de outros produtos e serviços. Atendendo à natureza da Entidade este acontecimento poderá influenciar os gastos orçamentados para o ano de 2026. Contudo, por se tratar de um evento ocorrido após o encerramento do exercício e que não fornece evidência de condições existentes à data do balanço, o mesmo é classificado como evento subsequente não ajustável. À data de aprovação das demonstrações financeiras, não é possível estimar com fiabilidade o potencial impacto financeiro deste evento.

Não se verificaram outros eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

18. Instrumentos financeiros

- **Imparidade de Ativos**

No período findo a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, a Junta de Freguesia apresenta na rubrica de Imparidade de Ativos, a seguinte decomposição:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	31/12/2025	31/12/2024
Clientes - cobrança em atraso	79 256,95	79 256,95
Total de Imparidade de Ativos	79 256,95	79 256,95

- **Transferências e Subsídios Concedidos**

O detalhe da rubrica “Transferências e Subsídios Concedidos” a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, é apresentado no quadro seguinte:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Instituições sem fins lucrativos	34.932,07	74.060,05
Famílias	84.394,27	96.610,21
Total de Transferências e Subsídios Concedidos	119.326,34	170.670,26

No decorrer de 2025, foram feitas diversas transferências correntes relacionadas com os vários apoios extraordinários feitos a diversas famílias carenciadas afetadas pela crise económica.

- **Diferimentos**

Nada a referir.

19. Benefícios dos empregados

Os “Gastos com pessoal” no período findo de 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024, foram os seguintes:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Remuneração dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	71 684,96	71 417,23
Remuneração do pessoal	1 853 944,38	1 711 698,58
Indemnizações	0,00	75 000,00
Encargos sobre remunerações	414 826,77	423 272,40
Seguros com o pessoal	93 076,39	60 995,00
Outros gastos com o pessoal	2 255,77	4 553,97
Total de gastos com o pessoal	2 435 788,27	2 346 937,18

A 31 de dezembro de 2025, a rubrica referente a “Remunerações do Pessoal” representa cerca de 79% do total da rubrica referente a gastos com o pessoal, enquanto a 31 de dezembro de 2024 representava cerca de 76%.

- **Remuneração dos Órgão Autárquico**

A remuneração dos órgãos autárquicos é composta por dois executivos com períodos distintos de responsabilidade durante o exercício de 2025. Neste sentido, entre o período de responsabilidade de 1 de janeiro de 2025 a 4 de novembro de 2025, o executivo foi composto da seguinte forma:

- **Presidente** – Hugo Ferraz de Abreu Perry da Câmara Vieira da Silva
Remuneração anual líquida auferida: 23.671,81 euros;
- **Vogal Tesoureiro** – Jaime Correia da Silva Matos
Remuneração anual líquida auferida: 2.845,15 euros;
- **Vogal** – Patrícia Sofia Meireles Aires Sampaio Lourenço
Remuneração anual líquida auferida: 1.745,48 euros;
- **Vogal** – Maria João Cristão Marques Luquet Brasil
Remuneração anual líquida auferida: 1.418,57 euros;
- **Vogal** – César Gama Laranjo Ferreira
Remuneração anual líquida auferida: 2.713,15 euros.

Por outro lado, entre o período de responsabilidade de 5 de novembro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, o executivo foi composto da seguinte forma:

- **Presidente** – Ana Maria de Campos Pedroso Mateus
Remuneração anual líquida auferida: 2.048,84 euros;
- **Vogal Tesoureira** – Maria Madalena Miguel Cardoso
Remuneração anual líquida auferida: 1.905,90 euros;
- **Vogal Vice-Presidente** – Mafalda Ascensão Cambeta
Remuneração anual líquida auferida: 3.588,76 euros;
- **Vogal** – João Luís Fernandes Scarpa
Remuneração anual líquida auferida: 187,52 euros;
- **Vogal Secretário** – António Maria Sarzedas Belmar da Costa
Remuneração anual líquida auferida: 500,12 euros;

20. Divulgações de partes relacionadas

Salientamos a ligação que a Junta de Freguesia tem com a Câmara Municipal de Lisboa, quer pelo processo de Reorganização Administrativa da Cidade de Lisboa que ocorreu no passado, quer pelos diversos contratos de delegação de competências, assinados entre ambas as partes, realizados ao longo dos exercícios económicos.

Durante o ano de 2025, verificou-se um recebimento total de 2 627 136,39 € por parte da CML relativos aos contratos e protocolos em vigor entre as partes.

Por outro lado, realizaram-se pagamentos no valor total de 2 947,82€ referentes à cobrança de IMI, componente de apoio à família entre outros.

21. Prestação de serviços e concessões

A NCP 25 – Relato por Segmentos, exige a informação por segmentos. O Manual de Implementação do SNC-AP é omissivo nesta matéria, principalmente na definição de segmentos aplicável aos Municípios.

De acordo com aquela norma “Um segmento é uma atividade ou grupo de atividades distinguíveis de uma entidade relativamente às quais é apropriado relatar informação financeira separada com a finalidade de avaliar o desempenho passado da entidade para atingir os seus objetivos, e tomar decisões acerca da futura alocação de recursos”. Os segmentos podem ser segmentos de serviços, ou segmentos geográficos.

De referir que a NCP 25 refere que:

“(a) Um segmento de serviço refere-se a um componente distinguível de uma entidade que esteja empenhada em disponibilizar produtos ou serviços relacionados ou em atingir objetivos operacionais particulares consistentes com a missão global de cada entidade. Um segmento de serviço também se refere a atividades de entidades com leis orgânicas próprias e que tenham sido agregadas numa única entidade para efeitos de orçamento, contabilidade e relato. Muitas vezes estas entidades assumem a designação de entidade “Gestão Administrativa e Financeira”;

e

(b) Um segmento geográfico é um componente distinguível de uma entidade que esteja empenhada em disponibilizar produtos ou serviços relacionados ou em atingir objetivos operacionais particulares dentro de uma área geográfica em particular.”

Pelo exposto, não estão definidos segmentos de serviços, por se considerar que não existem segmentos de tal forma distintos que exijam que a informação seja autonomizada. A Junta de Freguesia de Campo de Ourique exerce a sua atividade na área geográfica de Lisboa, pelo que também não se aplica a definição de segmentos geográficos. Para além disso, o custo da respetiva preparação e divulgação nos termos permitidos pela NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, não seria justificado face aos benefícios que daí decorreriam.

22. Estado e outros entes públicos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da entidade dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Os saldos devedores e credores desta rubrica a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, detalham-se da seguinte forma:

Rubrica	Valores expressos em euros			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
De trabalho dependente	0,00	9 220,00	0,00	6 992,00
De trabalho independente	0,00	1 152,99	0,00	2 958,04
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00	147,82	0,00	39,49
Caixa geral de aposentações	0,00	2 598,76	0,00	2 381,22
Segurança social - regime geral	0,00	41 495,67	0,00	35 242,67
Subsistemas de saúde - ADSE	0,00	3 384,12	0,00	2 992,59
Serviços sociais da Câmara Municipal de Lisboa	0,00	539,41	0,00	185,34
Outros encargos	0,00	306,12	0,00	370,46
Total de Estado e Outros Entes Públicos	0,00	58 844,89	0,00	51 161,81

23. Clientes, contribuintes e utentes

A 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica clientes, utentes e contribuintes é a seguinte:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Clientes	35 047,96	37 634,58
Utentes	0,00	0,00
Contribuintes	0,00	0,00
Total de Clientes, Utentes e Contribuintes	35 047,96	37 634,58

Os valores apresentados dizem respeito essencialmente a dívidas de clientes relacionadas com as prestações de serviços prestadas no âmbito da Componente de Apoio à Família e Universidade Sénior e também com valores por receber relacionados com taxas de ocupação de via pública.

24. Outras contas a receber

A 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica outras contas a receber é a seguinte:

Rubrica	31/12/2025				31/12/2024			
	Valor Bruto		Imparidade Acumulada	Valor Líquido	Valor Bruto		Imparidade Acumulada	Valor Líquido
	Corrente	Não Corrente			Corrente	Não Corrente		
Impostos e taxas imputadas ao período - IMI	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00	1 546,14	0,00	0,00	1 546,14
Devedores por acréscimos de rendimentos	66 230,63	0,00	0,00	66 230,63	37,50	0,00	0,00	37,50
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de outras contas a receber	116 230,63	0,00	0,00	116 230,63	1 583,64	0,00	0,00	1 583,64

25. Património/Capital

O Património Líquido da Junta de Freguesia, a 31 de dezembro de 2025, encontra-se detalhado da seguinte forma:

Valores expressos em euros				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Património/Capital	97 561,13	0,00	0,00	97 561,13
Reservas				0,00
Reservas legais	9 131,91	0,00	0,00	9 131,91
Resultados transitados	571 393,21	145 680,22	0,00	717 073,43
Resultado líquido do período				0,00
Ano 2024	145 680,22	0,00	145 680,22	0,00
Ano 2025	0,00	550 573,75	0,00	550 573,75
Total do Património Líquido	823 766,47	696 253,97	145 680,22	1 374 340,22

O resultado líquido do presente exercício é positivo, no montante de 550.573,75 euros.

26. Fornecedores

A 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, a rubrica de Fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Fornecedores nacionais	16 787,27	13 585,05
Total de fornecedores	16 787,27	13 585,05

27. Outras contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar, a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, apresenta a seguinte decomposição:

Rubrica	Valores expressos em euros			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Credores por acréscimos de custos				
Remunerações a liquidar	309 920,82	0,00	244 941,65	0,00
Outros acréscimos de custos	79 468,06	0,00	20 421,99	0,00
Outras contas a pagar	326,80	0,00	279,05	0,00
Total de outras contas a pagar	389 715,68	0,00	265 642,69	0,00

28. Fornecimentos e serviços externos

No período de 2025 e de 2024, o detalhe da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos é o seguinte:

	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Rubrica	Corrente	Corrente
Subcontratos e concessões de serviços	0,00	1 806,66
Trabalhos especializados	538 101,64	420 295,64
Publicidade, comunicação e imagem	1 534,54	0,00
Vigilância e segurança	9 008,04	4 751,13
Honorários	508 230,77	339 312,99
Comissões	15 996,26	19 848,14
Conservação e reparação	1 305 156,03	384 031,33
Serviços especializados	2 378 027,28	1 170 045,89
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	43 460,21	12 853,96
Material de escritório	47 069,46	40 858,74
Artigos para oferta	1 423,57	0,00
Material de educação, cultura e recreio	18 353,43	32 176,12
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	45 363,85	41 997,09
Medicamentos e artigos para a saúde	8 639,60	11 047,15
Outros materiais diversos de consumo	225 310,66	101 141,93
Serviços especializados	389 620,78	240 074,99
Eletricidade	74 329,95	67 764,44
Combustíveis e lubrificantes	18 229,94	20 880,08
Água	67 116,00	58 499,65
Energia e fluidos	159 675,89	147 144,17
Transportes de pessoal	1 013,06	27,18
Transporte escolar	1 200,00	16 271,25
Outros	149 342,21	115 663,80
Deslocações, estadas e transportes	151 555,27	131 962,23
Rendas e alugueres	0,00	1 275,58
Comunicação	30 460,41	67 727,86
Seguros	39 252,49	55 129,03
Limpeza, higiene e conforto	17 371,10	23 678,64
Outros serviços	406 186,65	677 651,02
Serviços diversos	493 270,65	825 462,13
Total de fornecimentos e serviços externos	3 572 149,87	2 514 689,41

29. Outros rendimentos e ganhos

O detalhe da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, é apresentado no quadro seguinte:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Outros rendimentos suplementares	0,00	6 559,69
Donativos	0,00	0,00
Correção relativas a períodos anteriores	49 063,92	2 249,81
Outros não especificados	4 919,99	0,00
Total de outros rendimentos e ganhos	53 983,91	8 809,50

30. Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica “Outros gastos e perdas” a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, é apresentado no quadro seguinte:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	34 921,99
Quotizações	1 708,07	2 787,39
Outras	0,00	3 486,05
Abates	834,43	0,00
Total de outros gastos e perdas	2 542,50	41 195,43

31. Gastos ou reversões de depreciações e amortizações

O detalhe da rubrica “Gastos ou reversões de depreciações e amortizações” a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024, é apresentado no quadro seguinte:

Rubrica	Valores expressos em euros	
	2025	2024
Edifícios e outras construções	22 693,64	22 751,22
Equipamento básico	6 150,47	6 474,71
Equipamento de transporte	25 045,58	30 176,27
Equipamento administrativo	19 630,71	20 945,20
Outros ativos fixos tangíveis	2 758,49	12 040,29
Total de depreciação em Ativos Fixos Tangíveis	76 278,89	92 387,69
Projetos de desenvolvimento	8 150,31	8 150,31
Programas de computador e sistemas de informação	12 702,26	18 948,08
Total de depreciação em Ativos Intangíveis	20 852,57	27 098,39
Total de gastos de depreciação e amortização	97 131,46	119 486,08

32. Anexo às Demonstrações Orçamentais

Ao longo do ano de 2025 foram realizadas dez alterações orçamentais e uma revisão orçamentais que resultaram num aumento global de 657 598,43 euros face ao orçamento inicial.

33. Alterações Orçamentais da Receita

O quadro infra reflete o total das alterações orçamentais que resultaram num reforço de 657.598,43 euros provenientes da revisão orçamental.

Valores expressos em euros				
2025				
Rubrica	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforço	Diminuições/Anulações	Previsões Corrigidas
Impostos diretos	47 900,00	0,00	0,00	47 900,00
Taxas, multas e outras penalidades	216 270,00	0,00	0,00	216 270,00
Transferência e subsídios correntes	5 942 354,87	84 486,46	0,00	6 026 841,33
Venda de bens e serviços	356 138,95	0,00	0,00	356 138,95
Outras receitas correntes	7 550,00	0,00	0,00	7 550,00
Venda de bens de investimento	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00
Transferência e subsídios de capital	0,00	4 000,00	0,00	4 000,00
Reposições não abatidas aos pagamentos	1 000,00	0,00	0,00	1 000,00
Saldo da gerência anterior	0,00	569 111,97	0,00	569 111,97
Total	6 581 213,82	657 598,43	0,00	7 238 812,25

Tabela 1 - Alterações Orçamentais da Receita

A rubrica Saldo da gerência anterior foi reforçada devido à integração do saldo de gerência de anos anteriores, considerando o saldo de gerência consignado dos projetos de CDC iniciados em 2024.

34. Alterações Orçamentais da Despesa

O quadro seguinte reflete o total das alterações orçamentais que resultaram num reforço de 1 188 152,09 euros e numa diminuição global de 530 553,66 euros, face à previsão inicial da despesa, perfazendo um aumento global no montante de 657 598,43 euros.

Valores expressos em euros				
2025				
Rubrica	Previsões Iniciais	Inscrições/Reforço	Diminuições/Anulações	Previsões Corrigidas
Despesas com o pessoal	3 209 744,82	178 723,50	128 052,51	3 260 415,81
Aquisição de bens e serviços	3 059 659,00	939 596,23	326 120,94	3 673 134,29
Transferências e subsídios correntes	117 510,00	53 037,36	15 593,93	154 953,43
Outras Despesas Correntes	20 300,00	8 000,00	10 000,00	18 300,00
Aquisição de bens de capital	174 000,00	43 240,00	85 231,28	132 008,72
Total	6 581 213,82	1 222 597,09	564 998,66	7 238 812,25

Tabela 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Houve dois tipos de alterações ao longo do ano de 2025. A mais frequente é a alteração orçamental permutativa, entre as várias orgânicas e económicas, tendo em conta as

necessidades emergentes da Junta de Freguesia. A segunda é a integração da despesa consignada resultante do recebimento de receita consignada tal como mencionado anteriormente.

35. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

Ao longo de 2025, foram efetuadas alterações ao Plano Plurianual de Investimentos que originaram uma diminuição de 41.991,28 euros da dotação inicial prevista, conforme é possível verificar no quadro em infra:

Valores expressos em euros				
Identificação do projeto	Designação do Projeto	Dotação Inicial	Modificação	Dotação Corrigida
41	Aquisição de viaturas	25 000,00	-25 000,00	0,00
42	Aquisição equipamentos informáticos	10 000,00	14 980,00	24 980,00
43	Aquisição de software	2 000,00	0,00	2 000,00
44	Aquisição equipamento administrativo	5 000,00	14 700,00	19 700,00
45	Aquisição equipamentos informáticos	2 000,00	-1 000,00	1 000,00
46	Aquisição de viaturas	110 000,00	-51 100,40	58 899,60
47	Ferramentas e utensílios	5 000,00	4 520,00	9 520,00
48	Aquisição equipamentos informáticos	2 500,00	500,00	3 000,00
49	Aquisição equipamento administrativo	2 500,00	0,00	2 500,00
50	Aquisição equipamento informático	2 500,00	1 675,00	4 175,00
51	Aquisição equipamento administrativo	2 500,00	-1 500,00	1 000,00
52	Aquisição equipamento informático	2 500,00	1 249,12	3 749,12
53	Aquisição equipamento administrativo	2 500,00	-1 015,00	1 485,00
Total		174 000,00	-41 991,28	132 008,72

Tabela 3 - Alterações PPI 2025

36. Alterações ao Plano Plurianual de Ações

Ao longo de 2025, foi efetuada uma alteração ao Plano Plurianual de Ações, de forma que este se ajustasse às necessidades emergentes. As alterações originaram um aumento de 171 201,63 euros da dotação inicial prevista, conforme é possível verificar no quadro em infra:

Valores expressos em euros				
Identificação do projeto	Designação do Projeto	Dotação Inicial	Modificação	Dotação Corrigida
10000	Comunicação e imagem	32 673,00	15 420,00	48 093,00
20000	Instalações	15 000,00	-3 000,00	12 000,00
30000	Frota	8 650,00	1 310,00	9 960,00
40000	Sistemas de Informação	50 000,00	-10 000,00	40 000,00
50000	Atividades culturais e eventos - Passeios culturais	7 000,00	-290,36	6 709,64
60000	Atividades culturais e eventos - Passeios senior	45 000,00	9 038,36	54 038,36
70000	Atividades culturais e eventos - Festas Santa Isabel	10 000,00	-1 414,14	8 585,86
80000	Atividades culturais e eventos - Aníbal de Campo e Ourique	10 000,00	20 378,15	30 378,15
90000	Atividades culturais e eventos - Festas do vizinho	2 500,00	774,08	3 274,08
100000	Atividades culturais e eventos - Dia Mundial da Criança	10 000,00	-668,05	9 331,95
110000	Atividades culturais e eventos - Feira do livro	10 300,00	4 332,61	14 632,61
120000	Atividades culturais e eventos - Festas de São Nuno de Santa Maria	500,00	800,00	1 300,00
130000	Atividades culturais e eventos - Natal	10 000,00	20 000,00	30 000,00
140000	Atividades culturais e eventos - Páscoa	2 000,00	-1 305,08	694,92
150000	Orçamento participativo	10 000,00	-10 000,00	0,00
160000	Eleições	18 000,00	21 597,46	39 597,46
170000	Apoio ao associativismo	25 500,00	21 408,00	46 908,00
180000	Intervenções no espaço público	1 234 751,22	126 288,41	1 361 039,63
190000	Intervenções Espaços verdes	95 000,00	-34 630,13	60 369,87
200000	Promção da higiene e limpeza urbana	71 000,00	17 400,00	88 400,00
210000	Manutenção BECCE	38 000,00	200,00	38 200,00
220000	Dinamização cultural	15 000,00	0,00	15 000,00
230000	CAF/AAAF	494 000,00	6 086,74	500 086,74
240000	AEC's	117 000,00	3 203,00	120 203,00
250000	ATL	69 500,00	-1 300,00	68 200,00
260000	Amaralinho	1 000,00	-500,00	500,00
270000	PEDIBUS	1 000,00	-500,00	500,00
280000	Refetório escolar	231 918,00	6 339,97	238 257,97
290000	Apoio escolar	43 500,00	13 204,12	56 704,12
300000	Universidade senior	117 400,00	4 457,90	121 857,90
310000	INTERVIR	17 000,00	-1 500,00	15 500,00
320000	Transporte solidário	17 690,00	200,00	17 890,00
330000	Gabinete Enc. Jurídico	15 498,00	0,00	15 498,00
340000	Gabinete de Psicologia Educacional	8 500,00	7 762,50	16 262,50
350000	Teleassistência	10 000,00	0,00	10 000,00
360000	Praia Campo Infância	84 000,00	-21 153,63	62 846,37
370000	Praia Campo Sénior	49 000,00	-16 980,36	32 019,64
380000	Fundo Social de Freguesias	30 000,00	-12 804,00	17 196,00
390000	Fundo de Emergência Social	55 000,00	26 445,36	81 445,36
400000	Bip-zip	4 800,00	2 592,00	7 392,00
410000	Material de transporte	25 000,00	-25 000,00	0,00
420000	Equipamento de informática	10 000,00	14 980,00	24 980,00
430000	Software informático	2 000,00	0,00	2 000,00
440000	Equipamento administrativo	3 000,00	14 700,00	19 700,00
450000	Equipamento informática	2 000,00	-1 000,00	1 000,00
460000	Material de transporte	110 000,00	-51 100,40	58 899,60
470000	Ferramentas e utensílios	5 000,00	4 520,00	9 520,00
480000	Equipamento de informática	2 500,00	500,00	3 000,00
490000	Equipamento administrativo	2 500,00	0,00	2 500,00
500000	Equipamento informática	2 500,00	1 675,00	4 175,00
510000	Equipamento administrativo	2 500,00	-1 500,00	1 000,00
520000	Equipamento informática	2 500,00	1 249,12	3 749,12
530000	Equipamento administrativo	2 500,00	-1 015,00	1 485,00
Total		3 261 680,22	171 201,63	3 432 881,85

37. Operações de Tesouraria

A 31 de dezembro de 2025, o saldo de operações de tesouraria é detalhado da seguinte forma:

Valores expressos em euros					
Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
1702020000	Taxas - DGAJ - Espaço Cidadão	0,00	550,00	510,00	40,00
1799990000	Outras Operações de Tesouraria	0,00	100,00	0,00	100,00
Total		0,00	650,00	510,00	140,00

38. Contratação Administrativa

- **Situação dos Contratos**

Ao longo do período de relato ou em períodos de relatos anteriores, foram efetuados diversos contratos, sendo que foram objeto de execução financeira no período de relato.

Ver anexo I – Mapa situação dos contratos

39. Transferências e Subsídios

Transferências e subsídios – Despesa

- **Transferências Correntes**

As transferências correntes concedidas visam financiar despesas, sem que tal implique, por parte das entidades beneficiárias, qualquer contraprestação direta para com a entidade concedente.

Neste âmbito, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique despendeu cerca de 121 mil euros durante o ano de 2025:

- **Instituições sem fins lucrativos:** transferência de cerca de 35 mil euros referente a apoios financeiros a outras entidades;
- **Fundo Social de Freguesia:** transferência de cerca de 84 mil euros como apoio aos agregados familiares carenciados em emergência, de modo a fazer face a despesas essenciais e inadiáveis, tais como, água, eletricidade, gás, rendas habitacionais, medicamentos, deslocações médicas, gastos médicos devidamente comprovados e material escolar essencial para o desenvolvimento escolar da criança.

Ver anexo II – Transferências e subsídios concedidos - despesa

- **Transferência de Capital**

Nada a referir.

Transferências e Subsídios – Receita

- **Transferências Correntes**

As transferências correntes obtidas têm como objetivo assegurar o cumprimento dos direitos e deveres da entidade, nomeadamente:

- **Fundo de Financiamento das Freguesias:** nos termos do n.º 2 do artigo 238.º da Constituição da República Portuguesa, o regime das finanças locais é estabelecido por lei e visa a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias locais e a necessária correção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau. A participação das freguesias nos impostos do Estado encontra-se definida na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais;
- **Estatuto Remuneratório:** transferências efetuadas pela DGAL, de forma a cobrir os gastos de pessoal, referentes às remunerações dos titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos;
- **Delegação de Competências:** transferências da CML no âmbito dos seguintes contratos de Delegação de Competências, Higiene Urbana, Obras, Biblioteca, conforme Lei 56/2012 na sua redação atual;
- **Recenseamento/Atos Eleitorais:** transferências da CML como meio de liquidação dos gastos incorridos com a realização de eleições eleitorais;
- **Fundo de Emergência Social:** fundo criado pela Junta de Freguesia, em cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa e com o Estado, como resposta à situação pandémica de COVID-19 de apoio à comunidade;
- **Auxiliares de Ação Educativa:** transferência que visa apoiar os gastos de pessoal incorridos com a gestão das atividades e serviços relacionados com a orgânica da Educação;
- **CAF - Componente de Apoio à Família:** tem como objetivo assegurar o acompanhamento dos alunos antes e depois das atividades curriculares e o enriquecimento cultural e lúdico durante os períodos de interrupção letiva;
- **Outras transferências correntes da CML:** outros apoios provenientes da CML.

Ver anexo III – Transferências e subsídios recebidos - receita

- **Transferências de Capital**

Nada a referir.

40. Outras Divulgações

Nada mais a divulgar

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Rubrica		Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
Receita Corrente															
R1	Receita Fiscal	47 900,00	0,00	52 210,06	0,00	52 210,06	0,00	0,00	0,00	52 210,06	52 210,06	0,00	0,00	109,00	
R1.1	Impostos diretos	47 900,00	0,00	52 210,06	0,00	52 210,06	0,00	0,00	0,00	52 210,06	52 210,06	0,00	0,00	109,00	
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2	Contribuições para sistemas de pteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	216 270,00	0,00	270 989,13	90,65	270 989,13	90,65	90,65	0,00	270 989,48	270 989,48	0,00	0,00	125,26	
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5	Transferências e subsídios correntes	6 026 841,33	0,00	6 423 804,49	452 880,00	6 423 804,49	452 880,00	452 880,00	0,00	5 970 924,49	5 970 924,49	0,00	0,00	99,07	
R5.1	Transferências Correntes	6 026 841,33	0,00	6 423 804,49	452 880,00	6 423 804,49	452 880,00	452 880,00	0,00	5 970 924,49	5 970 924,49	0,00	0,00	99,07	
R5.1.1	Administrações Públicas	6 026 841,33	0,00	6 423 804,49	452 880,00	6 423 804,49	452 880,00	452 880,00	0,00	5 970 924,49	5 970 924,49	0,00	0,00	99,07	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	3 400 672,62	0,00	3 847 608,66	452 880,00	3 847 608,66	452 880,00	452 880,00	0,00	3 394 728,66	3 394 728,66	0,00	0,00	99,83	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.5	Administração Local	2 626 168,71	0,00	2 576 195,83	0,00	2 576 195,83	0,00	0,00	0,00	2 576 195,83	2 576 195,83	0,00	0,00	98,10	
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	356 138,95	5 471,22	367 987,11	2 252,05	370 560,26	2 238,58	2 238,58	5 471,22	362 850,46	368 321,68	2 884,60	1,54	101,88	
R7	Outras receitas correntes	7 550,00	0,00	3 129,50	0,00	3 129,50	0,00	0,00	0,00	3 129,50	3 129,50	0,00	0,00	41,45	
Total Receita Corrente:		6 654 700,28	5 471,22	7 118 120,29	455 222,70	7 120 693,44	455 209,23	455 209,23	5 471,22	6 660 012,99	6 665 484,21	2 884,60	0,08	100,08	
Receita de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9	Transferências e subsídios de capital	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1	Transferências de Capital	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1	Administrações Públicas	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	4 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de Execução Orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos Anteriores	Período Corrente
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receita de Capital:	14 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 000,00	0,00	69,42	0,00	69,42	0,00	0,00	0,00	69,42	69,42	0,00	0,00	6,94
	Saldo da gestão anterior	569 111,97	0,00	569 111,97	0,00	569 111,97	0,00	0,00	0,00	569 111,97	569 111,97	0,00	0,00	100,00
	Total	7 238 812,25	5 471,22	7 687 301,68	455 222,70	7 689 874,83	455 209,23	455 209,23	5 471,22	7 229 194,38	7 234 665,60	2 884,60	0,08	99,87

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de Execução Orçamental	
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
Despesa Corrente														
D1	Despesas com o pessoal	51 462,65	3 280 415,81	0,00	0,00	2 910 236,19	2 898 285,89	50 107,30	2 785 196,39	2 835 303,69	11 950,30	62 982,23	1,54	85,42
D1.1	Remunerações certas e permanentes	21 280,31	2 241 054,81	0,00	0,00	2 002 668,99	1 998 662,39	21 136,15	1 948 756,17	1 967 892,32	6 006,60	28 770,07	0,94	86,87
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	3 328,66	408 063,00	0,00	0,00	364 164,44	364 014,62	3 328,66	356 863,46	360 212,12	149,82	3 802,50	0,82	87,46
D1.3	Segurança social	26 853,68	611 298,00	0,00	0,00	543 402,76	537 608,88	25 842,49	481 556,73	507 199,22	5 793,88	30 409,69	4,19	78,78
D2	Aquisição de bens e serviços	921 658,50	3 673 134,29	0,00	0,00	3 068 763,49	3 036 883,72	14 829,04	3 008 712,60	3 023 541,94	31 899,74	13 321,78	0,40	81,91
D4	Transferências e subsídios correntes	419,34	154 953,43	0,00	0,00	128 835,09	121 034,41	0,00	121 034,41	121 034,41	7 800,68	0,00	0,00	78,11
D4.1	Transferências Correntes	419,34	154 953,43	0,00	0,00	128 835,09	121 034,41	0,00	121 034,41	121 034,41	7 800,68	0,00	0,00	78,11
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	1 708,07	0,00	0,00	1 708,07	1 708,07	0,00	1 708,07	1 708,07	0,00	0,00	0,00	100,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	1 708,07	0,00	0,00	1 708,07	1 708,07	0,00	1 708,07	1 708,07	0,00	0,00	0,00	100,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	54 300,00	0,00	0,00	42 526,70	34 932,07	0,00	34 932,07	34 932,07	7 594,63	0,00	0,00	64,33
D4.1.3	Famílias	419,34	98 945,36	0,00	0,00	84 600,32	84 394,27	0,00	84 394,27	84 394,27	206,05	0,00	0,00	85,29
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	18 300,00	0,00	0,00	15 579,94	15 579,94	0,00	15 534,60	15 534,60	0,00	45,34	0,00	84,89
	Total Despesa Corrente:	973 540,49	7 106 803,53	0,00	0,00	6 123 414,68	6 071 763,96	64 936,34	5 930 478,27	5 995 414,61	51 650,72	76 349,35	0,91	83,45
Despesa de Capital														
D6	Aquisição de bens de capital	5 000,00	132 008,72	0,00	0,00	103 513,57	103 426,58	0,00	103 426,58	103 426,58	86,99	0,00	0,00	78,35
	Total Despesa de Capital:	5 000,00	132 008,72	0,00	0,00	103 513,57	103 426,58	0,00	103 426,58	103 426,58	86,99	0,00	0,00	78,35
	Total	978 540,49	7 238 812,25	0,00	0,00	6 226 928,25	6 175 190,54	64 936,34	6 033 904,85	6 098 841,19	51 737,71	76 349,35	0,91	83,35

Administração Autárquica

Passeios Sénior

O programa “Passeios Seniores” consiste em iniciativas dirigidas à população sénior da Freguesia de Campo de Ourique, a partir dos 60 anos de idade, tendo como principais objetivos a promoção da qualidade de vida, o reforço das autonomias pessoais e o incentivo à integração e ao convívio social.

Estas atividades assumem a cultura como linha orientadora, através da valorização do património cultural, material e imaterial, aliando-lhe momentos de lazer, partilha e convívio, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer ou visitar alguns dos locais mais emblemáticos do território nacional.

Passeio a Tomar

O programa “Passeio Sénior” tem a cultura como linha orientadora, através da valorização do património cultural, de reconhecida importância material e imaterial, aliando-lhe o lazer e o convívio. Esta iniciativa tem como principal objetivo proporcionar aos participantes a oportunidade de conhecer ou visitar alguns dos locais mais emblemáticos do território nacional.

No dia 23 de fevereiro de 2025, realizou-se a 1.ª edição do programa “Passeios Seniores”, tendo como destino a cidade de Tomar. O período de inscrições decorreu entre os dias 27 e 31 de janeiro, tendo participado 200 fregueses seniores.

O programa teve início com uma visita guiada ao Convento de Cristo, imóvel classificado como Património Mundial da UNESCO desde 1983, que integra alguns dos mais relevantes testemunhos da história da arquitetura portuguesa.

A iniciativa incluiu ainda a realização de almoço e lanche, seguindo-se, após o período do almoço, um baile de convívio, promovendo a interação social entre os participantes.

Passeio a Aveiro

O programa “Passeio Sénior” tem a cultura como linha orientadora, através da valorização do património cultural, de reconhecida importância material e imaterial, aliando-lhe o lazer e o convívio. Esta iniciativa tem como objetivo proporcionar aos participantes a oportunidade de conhecer ou visitar alguns dos locais mais emblemáticos do território nacional.

Entre os dias 22 e 24 de março de 2025, realizou-se a 2.ª edição do programa “Passeios Seniores”, contando com a participação de 55 fregueses seniores.

No âmbito do programa “Passeios Seniores” e das iniciativas de promoção do convívio social dirigidas à população sénior, foi organizada uma visita cultural e recreativa com destino a Aveiro, Ílhavo e Bairrada, decorrendo ao longo de três dias. As inscrições para a presente atividade decorreram em período previamente definido e amplamente divulgado junto da população, tendo sido destinadas exclusivamente a fregueses seniores, promovendo a sua participação ativa em iniciativas de carácter cultural, social e lúdico.

A deslocação teve início no dia 22 de março (sábado), com saída de Campo de Ourique pelas 08h00, em direção à cidade de Aveiro. Após a chegada, realizou-se visita ao Museu da Cidade de Aveiro, com destaque para o túmulo de Santa Joana, seguindo-se um passeio pela cidade com apreciação da arquitetura Arte Nova. O almoço decorreu em restaurante local, seguindo-se visita às salinas e um passeio de barco moliceiro pelos canais da cidade. Ao final da tarde, procedeu-se ao check-in no Hotel Meliá Ria de Aveiro, unidade hoteleira de quatro estrelas, onde decorreu o jantar, seguido de período livre.

No dia 23 de março, após o pequeno-almoço, o grupo deslocou-se à Vista Alegre, no concelho de Ílhavo, onde visitou o Museu, a Capela de Nossa Senhora da Penha de França e o Bairro Operário. Após o almoço em restaurante local, realizou-se visita ao Museu Marítimo de Ílhavo,

incluindo o aquário de bacalhaus, o navio bacalhoeiro Faina Maior e diversas exposições relacionadas com a atividade piscatória. O regresso a Aveiro ocorreu ao final da tarde, com tempo livre, culminando em jantar no hotel.

No dia 24 de março, após o pequeno-almoço, pelas 09h30, procedeu-se ao check-out do hotel, seguindo o grupo para a realização de um workshop dedicado à confeção de ovos moles, com início previsto para as 10h30. Pelas 12h00, teve lugar a deslocação para Sangalhos, na região da Bairrada, onde decorreu o almoço em restaurante local, pelas 13h00. Durante a tarde, pelas 14h30, realizou-se a visita a caves de vinhos e espumantes da Bairrada, nomeadamente às Caves Aliança, incluindo prova de espumante. A visita terminou pelas 16h00, seguindo-se um período livre. Pelas 17h00, iniciou-se a viagem de regresso a Lisboa, com chegada prevista pelas 20h00.

Passeio a Mafra

O programa “Passeio Sénior” tem a cultura como linha orientadora, através da valorização do património cultural, de reconhecida importância material e imaterial, articulando-a com momentos de lazer e convívio. Esta iniciativa tem como objetivo proporcionar aos participantes a oportunidade de conhecer ou visitar alguns dos locais mais emblemáticos do território nacional.

No dia 8 de junho de 2025, realizou-se a 3.ª edição do programa “Passeios Seniores”, tendo como destino o concelho de Mafra. O período de inscrições decorreu entre os dias 28 e 30 de abril, registando-se a participação de 200 fregueses seniores.

O programa teve início com uma visita guiada ao Palácio Nacional de Mafra, conjunto arquitetónico barroco composto pelo Palácio Real, Basílica, Convento, Jardim e Tapada, abrangendo uma área superior a 1.200 hectares classificados, sendo considerado o maior monumento nacional português.

A iniciativa incluiu ainda a realização de almoço e lanche, seguindo-se, após o período do almoço, um baile de convívio, promovendo a socialização e o reforço das relações interpessoais entre os participantes.

Passeios Culturais

O programa “Passeios Culturais” constitui uma iniciativa promovida pela Freguesia de Campo de Ourique, dirigida aos cidadãos recenseados na freguesia, enquadrando-se no âmbito das políticas de proximidade e de apoio à população. Esta iniciativa assume especial relevância na promoção do envelhecimento ativo, da inclusão social e do acesso à cultura, enquanto instrumentos fundamentais de coesão social e qualidade de vida.

O programa tem como principais objetivos incentivar a participação cívica e social da população, combater o isolamento, em particular junto da população sénior, promover o acesso gratuito à cultura e ao património, proporcionar momentos de convívio, lazer e bem-estar, bem como estimular o conhecimento da oferta cultural existente no distrito de Lisboa.

A iniciativa consiste na realização de visitas culturais a museus localizados no distrito de Lisboa, com periodicidade mensal, concretamente no terceiro sábado de cada mês, sendo disponibilizada a título gratuito a todos os cidadãos recenseados na Freguesia de Campo de Ourique. Trata-se de uma medida que visa incentivar a participação e a fruição cultural, eliminando eventuais barreiras de natureza económica e promovendo a igualdade no acesso à cultura.

Cada sessão contempla, sempre que aplicável, o transporte dos participantes, o acompanhamento por elementos da Junta de Freguesia, a entrada nos espaços museológicos visitados e a promoção de momentos de convívio entre os participantes, reforçando a dimensão social da iniciativa.

A implementação do programa tem revelado um impacto positivo significativo junto da população, traduzido no aumento da participação nas atividades promovidas pela freguesia, no reforço das relações interpessoais e do espírito comunitário, na promoção do bem-estar físico e psicológico dos participantes e na valorização do património cultural e artístico da região de Lisboa. O programa contribui, assim, de forma clara para a dinamização social da freguesia, constituindo uma resposta eficaz às necessidades de ocupação dos tempos livres, em particular ao fim de semana.

O programa “Passeios Culturais” afirma-se, deste modo, como uma medida relevante no âmbito das políticas locais de apoio à população, promovendo simultaneamente a cultura, o convívio e a inclusão social. A sua continuidade revela-se fundamental para a consolidação dos resultados alcançados, recomendando-se a sua manutenção e eventual expansão, de forma a abranger um maior número de participantes e a diversificar a oferta cultural disponibilizada.

Palácio da Cidadela

No dia 26 de janeiro, realizou-se um passeio cultural à Cidadela de Cascais, no âmbito do programa “Passeios Culturais”, destinado aos fregueses recenseados na Freguesia de Campo de Ourique. A iniciativa contou com a participação de 100 pessoas e foi promovida a título gratuito pela Junta de Freguesia, constituindo um momento de valorização cultural e de convívio.

As inscrições para a atividade decorreram a partir do dia 17 de janeiro, tendo como objetivos incentivar a participação da população em atividades de lazer e cultura, bem como contribuir para o seu bem-estar e para o reforço da integração e coesão social.

Museu do Oriente

No dia 27 de abril, realizou-se um passeio cultural ao Museu do Oriente, no âmbito do programa “Passeios Culturais”, destinado aos fregueses recenseados na Freguesia de Campo

de Ourique. A iniciativa, promovida a título gratuito pela Junta de Freguesia, constituiu um momento de valorização cultural e de convívio entre os participantes.

As inscrições para a atividade decorreram a partir do dia 21 de abril, tendo como objetivos incentivar a participação da população em iniciativas de lazer e cultura, bem como contribuir para o seu bem-estar e para o reforço da integração e coesão social.

Panteão Nacional

No dia 27 de julho, realizou-se um passeio cultural ao Panteão Nacional, no âmbito do programa “Passeios Culturais”, destinado aos fregueses recenseados na Freguesia de Campo de Ourique. A iniciativa, promovida a título gratuito pela Junta de Freguesia, constituiu um momento de valorização cultural e de convívio entre os participantes.

As inscrições para a atividade estiveram abertas a partir do dia 21 de julho, tendo como objetivos incentivar a participação da população em iniciativas de lazer e cultura, bem como contribuir para o seu bem-estar e para o reforço da integração e coesão social.

Teatro Villaret – Escolhas

No dia 24 de setembro realizou-se um passeio cultural ao Teatro Villaret para assistir à peça Escolhas, destinado aos fregueses recenseados na Freguesia de Campo de Ourique, constituindo um momento de valorização cultural e de convívio, promovido pela Junta de Freguesia a título gratuito, no âmbito do programa Passeios Culturais, com inscrições abertas a partir do dia 11 de setembro, visando incentivar a participação da população em atividades de lazer e cultura, contribuindo simultaneamente para o seu bem-estar e integração social.

Eventos e Atividades

No ano de 2025, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique desenvolveu um conjunto diversificado de eventos e atividades de elevada relevância para a comunidade local, promovendo a cultura, o convívio e o reforço do tecido social da freguesia.

Entre as iniciativas de carácter lúdico e cultural, destacou-se o Grande Arraial de Campo de Ourique, que atraiu um elevado número de participantes e proporcionou diversos momentos de festa, animação e confraternização. Realçaram-se igualmente as Festas de Santa Isabel, que celebraram as tradições locais e contribuíram para o reforço da identidade comunitária, bem como a Grande Noite de Fados na Quinta do Loureiro, iniciativa que proporcionou uma experiência cultural de excelência, valorizando a música e a tradição fadista portuguesa.

No âmbito da melhoria das infraestruturas locais, foram ainda realizadas diversas inaugurações de arruamentos, ações de grande importância para a mobilidade, a qualificação do espaço público e a melhoria da qualidade de vida na freguesia, contribuindo para a sua valorização e revitalização urbana.

As atividades culturais e recreativas integraram também a realização de Passeios Culturais, incluindo visitas a museus, teatros e monumentos históricos, proporcionando à população experiências enriquecedoras e momentos de lazer a título gratuito, promovendo o acesso à cultura e o convívio comunitário.

O ano culminou com a realização da Feira de Natal, evento emblemático que reuniu a comunidade local, promoveu o comércio de proximidade e dinamizou atividades dirigidas a famílias e fregueses de todas as idades, encerrando o calendário anual com um momento de grande impacto social e cultural para a população de Campo de Ourique.

Dia do Vizinho

O evento Dia do Vizinho, realizado na freguesia de Campo de Ourique, constituiu uma iniciativa de forte carácter comunitário, da autoria da associação Campo Vivo, contando com a participação e apoio da Junta de Freguesia de Campo de Ourique.

Decorrido no Jardim da Parada, espaço central e de referência da freguesia, o evento promoveu o convívio, a proximidade e o reforço dos laços de vizinhança entre os moradores. A associação Campo Vivo assumiu a dinamização da iniciativa, assegurando um conjunto diversificado de atividades de carácter lúdico, cultural e recreativo, dirigidas a diferentes faixas etárias.

A participação da Junta de Freguesia revelou-se fundamental no apoio institucional ao evento, contribuindo para o seu sucesso e para a mobilização da comunidade local. O Dia do Vizinho destacou-se, assim, como uma iniciativa relevante na promoção da coesão social, na valorização do espaço público e no fortalecimento da identidade de bairro na freguesia de Campo de Ourique.

Inauguração da Rua do Arco do Carvalhão

A iniciativa Reabertura do Arco do Carvalhão assinalou a devolução ao usufruto público de uma das ruas mais emblemáticas da freguesia de Campo de Ourique, após a conclusão de uma profunda intervenção de requalificação urbana. Esta obra permitiu uma melhoria significativa das condições de circulação, segurança e utilização do espaço público, contribuindo para a valorização e dinamização daquela zona da freguesia.

A conclusão da intervenção foi assinalada no dia 7 de junho, através de uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com a realização de uma festa nas Escadinhas dos Terramotos. O evento contou com música ao vivo e a disponibilização de porco no espeto a título gratuito, proporcionando um momento de convívio, partilha e proximidade com a população.

Esta iniciativa destacou-se pela relevância da requalificação efetuada e pelo impacto positivo gerado junto da comunidade local, contribuindo para o reforço do sentimento de pertença, a valorização do espaço público e a promoção da vivência urbana na freguesia de Campo de Ourique.

Arraial de Campo de Ourique

O Arraial de Campo de Ourique, realizado entre os dias 19 e 22 de junho, correspondeu à 2.^a edição de uma iniciativa de elevada relevância para a freguesia, destacando-se pelo seu marcado carácter solidário e pela expressiva mobilização da comunidade local.

O evento decorreu no quartel dos Bombeiros de Campo de Ourique e contou com a participação de diversas bandas, recriando o ambiente tradicional dos arraiais populares, assente no convívio, na animação e na participação ativa da população. Importa salientar que a totalidade da receita obtida reverteu integralmente a favor dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, constituindo um contributo significativo para o apoio a esta entidade de reconhecida importância para a freguesia.

Ao longo dos quatro dias de realização, registou-se uma afluência muito elevada, evidenciando uma forte adesão por parte dos residentes. Pela dimensão da participação verificada, o Arraial de Campo de Ourique pode ser considerado o evento com maior afluência de público na freguesia durante o ano de 2025.

Esta iniciativa afirmou-se, assim, como um momento de referência na dinâmica local, conjugando a vertente solidária com a promoção do convívio e o reforço dos laços comunitários, contribuindo para a valorização da identidade e da coesão social da freguesia de Campo de Ourique.

Grande Noite de Fados

A Grande Noite de Fados, realizada no dia 27 de junho, no Bairro da Quinta do Loureiro, correspondeu à 2.ª edição de uma iniciativa de natureza cultural que se afirmou com elevado sucesso na freguesia de Campo de Ourique.

O evento contou com a participação de fadistas locais, promovendo a valorização dos talentos da freguesia e a divulgação do fado enquanto expressão cultural de reconhecido relevo no património cultural português. A iniciativa proporcionou um ambiente de proximidade e fruição cultural, reunindo a comunidade em torno de um momento marcado pela tradição e pela música.

Atendendo à expressiva adesão registada e à qualidade da programação apresentada, esta 2.ª edição da Grande Noite de Fados consolidou-se como uma iniciativa de referência no panorama cultural da freguesia, contribuindo para a dinamização do Bairro da Quinta do Loureiro e para o reforço da identidade e da coesão comunitária em Campo de Ourique.

Festas de Santa Isabel

As Festas de Santa Isabel, realizadas no dia 4 de julho, constituíram uma iniciativa de elevada relevância cultural e comunitária na freguesia de Campo de Ourique.

O programa incluiu a celebração da Missa da Bênção do Pão e das Rosas, seguindo-se momentos de convívio com a disponibilização de porco no espeto, promovendo a partilha entre os participantes e o reforço dos laços comunitários. A iniciativa culminou com a realização de um concerto de fados, na zona frontal da Igreja de Santa Isabel, proporcionando à população um momento de fruição cultural e de homenagem à tradição musical portuguesa.

Este evento destacou-se pela conjugação das vertentes religiosa, cultural e lúdica, afirmando-se como um momento de referência na vida da freguesia e promovendo a participação ativa da comunidade, bem como a valorização do património e das tradições locais.

Reabertura Praça Afonso do Paço

A Reabertura da Praça Afonso do Paço, realizada no dia 5 de julho, constituiu um evento de relevo na freguesia de Campo de Ourique, assinalando a conclusão da requalificação de uma das praças mais emblemáticas do bairro.

A intervenção, desenvolvida no âmbito do Contrato de Desenvolvimento e Cooperação (CDC) celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, permitiu conferir nova vida e modernidade a um espaço que há muito necessitava de intervenção, melhorando significativamente as condições de acessibilidade, segurança e usufruto do espaço público.

O momento de celebração integrou uma programação de carácter lúdico e festivo, com a realização de uma guerra de balões de água, música ao vivo e a disponibilização de porco no espeto a título gratuito, promovendo o convívio, a animação e o reforço dos laços comunitários entre a população.

Esta iniciativa destacou-se não só pela importância da requalificação urbana realizada, mas também pelo impacto positivo junto da comunidade local, consolidando a Praça Afonso do Paço como um espaço revitalizado, moderno e central na vida quotidiana da freguesia de Campo de Ourique.

Eleições Autárquicas

As Eleições Autárquicas de 2025, na freguesia de Campo de Ourique, decorreram no dia 12 de outubro, integrando o processo eleitoral de âmbito nacional destinado à eleição dos órgãos das autarquias locais, designadamente a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique desempenhou um papel central na preparação, organização e acompanhamento do processo eleitoral, assegurando a articulação com os

serviços eleitorais e com as entidades competentes, nomeadamente no que respeita à admissão das candidaturas, à publicitação dos respetivos editais e à logística necessária ao regular funcionamento das mesas de voto.

Paralelamente, a Junta de Freguesia promoveu a divulgação de informação junto da população, relativa a prazos, procedimentos eleitorais e modalidades de participação, contribuindo para o esclarecimento dos eleitores e para o incentivo à participação cívica.

Todo este trabalho permitiu o regular exercício do direito de voto, culminando na constituição dos novos órgãos autárquicos da freguesia, assegurando a continuidade da representação local e reforçando os princípios da participação democrática e da cidadania ativa na comunidade de Campo de Ourique.

Apoio ao Executivo

O Apoio ao Executivo constituiu a base da atuação da Junta de Freguesia ao longo do ano de 2025, garantido o funcionamento dos órgãos autárquicos. Foram organizadas e acompanhadas as reuniões de Executivo, com a preparação de dossiers, convocatórias, atas e documentação de suporte.

Para além das reuniões, foi prestado apoio contínuo no desempenho das funções do Executivo, incluindo gestão de agendas, acompanhamento de processos, elaboração de pareceres e tratamento da correspondência.

Comunicação

No ano de 2025, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique implementou um conjunto de melhorias significativas no domínio da comunicação, reforçando a modernidade, a transparência e a proximidade com a população.

Destaca-se a criação de um balcão virtual, que veio permitir aos fregueses um acesso mais célere e facilitado a serviços, pedidos e informação relevante, promovendo uma relação mais eficiente entre a autarquia e a comunidade. Paralelamente, passou a ser assegurada a transmissão online de todas as reuniões da Junta de Freguesia, alargando o acesso à informação e reforçando os princípios da transparência e da participação cívica.

Estas iniciativas contribuíram de forma expressiva para tornar a comunicação institucional da Junta mais eficaz, acessível e próxima, respondendo às novas exigências digitais da população e fortalecendo a confiança da comunidade na ação autárquica.

Balcão da Junta de Freguesia

No ano de 2025, o balcão de atendimento da Junta de Freguesia de Campo de Ourique desempenhou um papel central na prestação de serviços à população. Este serviço constituiu-se como o principal ponto de contacto entre os munícipes e a Junta de Freguesia, garantindo informação, apoio direto e acompanhamento em matérias diversas da atuação autárquica.

Foram desenvolvidas atividades de atendimento presencial e remoto, com destaque à receção e tratamento de requerimentos e pedidos diversos, a emissão de atestados, declarações e outros documentos oficiais, a prestação de informação e orientação sobre serviços, procedimentos e programas da Junta de Freguesia, bem como o adequado encaminhamento das solicitações para os serviços competentes.

A modernização do atendimento representou um avanço significativo, com a criação do balcão virtual, que veio permitir à população o acesso rápido, prático e desmaterializado a diversos serviços, independentemente da sua localização. A implementação desta plataforma contribuiu para o aumento da eficiência do serviço prestado, a redução dos tempos de espera e o incremento do nível de satisfação dos munícipes.

Estas medidas, conjugadas com o profissionalismo e a dedicação da equipa de atendimento, reforçaram a proximidade da Junta de Freguesia de Campo de Ourique com a comunidade, consolidando um modelo de atendimento centrado no cidadão, transparente, acessível e ajustado às necessidades da população.

Atendimentos 2025:

Atendimento Balcão														
Tipo de Atendimento		Jan	Fev	Mar	Abr	Mal	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimentos presenciais/On-Line	Atestados On-line	4	8	5	2	4	3	1	7	4	8	2	0	48
	Atestados presenciais	367	159	173	180	247	158	187	174	146	138	85	78	2092
	Atestados Documento Próprio	12	14	8	7	10	19	15	7	32	22	6	15	167
	Provas de vidas	12	15	20	14	7	10	11	14	16	22	11	10	162
	Licenciamento de canídeos	12	18	4	8	11	12	16	7	12	18	7	5	130
	Levantamento de atestados e outros	399	208	204	206	267	188	232	170	312	202	108	100	2596
	Informações diversas	245	227	278	223	245	271	256	75	215	187	212	216	2650
TOTAL ATENDIMENTOS		1051	649	692	640	791	661	718	454	737	597	431	424	7845

Espaço Cidadão

No ano de 2025, o Espaço do Cidadão da Junta de Freguesia de Campo de Ourique consolidou-se como uma aposta estratégica e diferenciadora no apoio à população, respondendo a uma necessidade há muito identificada na comunidade. Este serviço afirmou-se como um ponto centralizado de atendimento, assente numa abordagem integrada e de proximidade, permitindo aos munícipes aceder de forma a diversos serviços públicos-

Entre os principais serviços prestados destacaram-se o apoio na obtenção de documentos e atestados oficiais, incluindo registos civis, declarações e requerimentos administrativos, o encaminhamento de pedidos e solicitações para organismos externos, designadamente serviços de saúde, finanças, segurança social e outras entidades públicas, bem como a prestação de informação e orientação sobre programas e serviços disponibilizados pela Junta de Freguesia e por entidades parceiras. O Espaço do Cidadão assegurou ainda a marcação e o agendamento de atendimentos junto de entidades externas, facilitando a resolução de processos administrativos de maior complexidade.

O Espaço do Cidadão contribuiu igualmente para a modernização do atendimento ao público, através da integração de sistemas digitais e da prestação de acompanhamento personalizado, o que permitiu agilizar procedimentos, reduzir tempos de espera e aumentar o nível de satisfação dos munícipes. A criação de um ponto único de contacto reforçou a eficácia na gestão dos pedidos e a articulação entre os diferentes serviços da Junta de Freguesia e as entidades externas, consolidando um modelo de atendimento mais próximo, eficiente e centrado no cidadão.

Estas iniciativas reforçaram a presença e o papel da Junta de Freguesia de Campo de Ourique junto da população, promovendo um serviço mais acessível.

Atendimentos 2025:

ESPAÇO DO CIDADÃO - 2025														
Tipo de Atendimento		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimentos presenciais	Cartão de Cidadão - Chave móvel digital	67	92	100	107	113	145	90	107	148	113	118	77	1277
	Cartão de Cidadão - Alteração de Morada	35	20	23	15	5	0	10	5	0	21	10	7	151
	Cartão de Cidadão - Renovação	7	12	6	2	3	4	2	3	0	3	2	2	46
	IMT - Renovação Carta de Condução	14	6	3	10	12	13	9	7	10	7	4	5	100
	DGAI - Registo Criminal	16	17	45	24	32	36	24	19	39	42	10	36	340
	Finanças - Serviços Gerais	48	44	28	30	42	29	41	19	16	31	53	69	450
	Segurança Social - Serviços Gerais	38	50	33	24	45	29	32	18	29	40	32	25	395
	Adse - Serviços Gerais	2	5	13	1	3	0	7	5	6	10	0	1	53
	IEFP - Serviços Gerais	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	4
	SNS - Serviços Gerais	3	0	0	5	0	0	0	1	2	3	0	3	17
	CGA - Serviços Gerais	1	1	0	3	0	1	0	1	0	1	0	0	8
	Informações diversas	113	156	181	185	119	123	184	127	136	125	189	112	1750
	TOTAL Atendimentos		344	403	432	408	374	380	400	312	386	396	418	338

Divisão de Apoio ao Cidadão

Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa

A Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa (BECCE) é um equipamento cultural da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, inaugurado no dia 23 de abril de 2017, dispondo de uma coleção inicial de 5.145 títulos, integrada na Rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa (BLX).

Para além do serviço regular de empréstimo domiciliário, a BECCE desenvolve um conjunto diversificado de iniciativas, das quais se destacam a cabine de leitura instalada no Jardim da Parada, uma programação cultural regular que integra espetáculos, exposições, conferências e acolhimentos, bem como atividades de mediação da leitura dirigidas à infância e ao público jovem.

Ao longo do ano de 2025, a Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa desenvolveu uma programação cultural intensa e diversificada, integrando iniciativas promovidas pela equipa da Biblioteca, projetos de cariz educativo, propostas artísticas e socioculturais da comunidade, bem como ações realizadas em parceria com diversas entidades, nomeadamente a Universidade Sénior, a Casa Fernando Pessoa e a Câmara Municipal de Lisboa, entre outras.

Destacaram-se igualmente as iniciativas realizadas fora de portas, em particular as desenvolvidas em parceria com a Associação Ajuda d’Mãe, que permitiram aproximar as crianças do livro e da leitura, reforçando o papel da BECCE enquanto equipamento de proximidade e agente ativo na promoção do acesso à cultura e à literacia.

Janeiro a março de 2025

O ciclo expositivo de 2025 teve início com a apresentação das exposições “Umwelt”, de Chico Branquinho, “Voltar aos Passos Que Foram Dados”, desenvolvida em parceria com a Direção-Geral da Administração Escolar, e “CASA”, de Luís Afonso.

Durante este período, realizaram-se igualmente diversos lançamentos de livros, promovendo o contacto regular da comunidade com novos autores e editores, abrangendo diferentes áreas literárias, nomeadamente a poesia, o conto, a história e o livro de artista.

Paralelamente, decorreu o planeamento de vários projetos e iniciativas a desenvolver ao longo do primeiro semestre do ano, destacando-se a organização da Feira do Livro de Poesia e das comemorações do Dia da Criança e da Juventude.

Ainda neste âmbito, realizaram-se quatro sessões do Clube de Leitura, orientado por Maria João Vieira, com a participação de diversos autores convidados. O Clube de Leitura de Poesia retomou igualmente a sua atividade no mês de março, com encontros realizados na Casa Fernando Pessoa e na Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa (BECCE).

Abril e maio de 2025

Nos meses de abril e maio, a Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa (BECCE) assinalou o seu oitavo aniversário, celebrado no dia 23 de abril, através de uma programação diversificada dirigida a diferentes públicos. Esta programação integrou atividades para bebés, apresentações de projetos, visitas acompanhadas às exposições patentes no espaço e iniciativas culturais evocativas do 25 de Abril, reforçando a dimensão cívica e cultural da Biblioteca.

Para além da exposição “Poetica Veritas”, a BECCE acolheu outras mostras, nomeadamente “O Futuro de Campo de Ourique” e uma exposição de artes decorativas da Universidade Sénior. Registaram-se igualmente vários lançamentos de livros, mantendo-se a dinâmica de proximidade com novos autores e editores e o estímulo ao contacto regular da comunidade com a criação literária.

Neste período foi ainda preparado e celebrado o Dia da Juventude, assinalado no dia 31 de maio, com um conjunto de atividades dirigidas ao público jovem, incluindo conversas literárias, jogos de tabuleiro e um concerto. Realizaram-se igualmente duas sessões do Clube de Leitura

e prosseguiu a atividade do Clube de Leitura de Poesia, com sessões dedicadas à poesia para a infância e à obra de Manuel Gusmão.

Destaca-se ainda o início de atividades desenvolvidas em parceria com outros departamentos da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nomeadamente as sessões de Terapia pela Leitura, bem como o alargamento do horário da sala de leitura, em apoio aos estudantes durante o período de realização dos exames nacionais.

Junho a agosto de 2025

Durante os meses de verão, a Biblioteca integrou as iniciativas associadas às comemorações do Dia da Criança e da Juventude, participando na dinamização de atividades como horas do conto e o carrinho de leitura.

Neste período, acolheu três exposições, incluindo trabalhos de alunos da Universidade Sénior, projetos escolares e uma mostra fotográfica dedicada aos trabalhadores da Higiene Urbana. Realizaram-se igualmente diversos lançamentos de livros.

Destaca-se o planeamento e a execução dos Concertos de Verão no Jardim da Parada, em articulação com a atividade cultural da Biblioteca. Foi também retomada a Feira do Livro de Poesia no espaço da BECCE, após o cancelamento da edição anterior devido às condições climáticas, proporcionando a livreiros e editores uma oportunidade de divulgação, complementada por lançamentos, recitais e um concerto.

Manteve-se ainda o prolongamento do horário da sala de leitura até 26 de julho, em apoio aos estudantes.

Setembro a dezembro de 2025

No último quadrimestre do ano, a Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa (BECCE) desenvolveu uma programação cultural diversificada, distribuída pelo auditório, espaço expositivo e área infantil, bem como através da realização de visitas guiadas externas.

Destacou-se o mês de outubro, dedicado à população sénior, com a realização de exposições, iniciativas temáticas e da Feira Aberta, bem como a elevada participação registada nas atividades associadas ao Halloween. Mantiveram-se as atividades regulares da Biblioteca, nomeadamente o Ciclo de Filosofia, as sessões “Temos História” e as ações de mediação dirigidas ao público infantojuvenil, contribuindo para a formação de novos leitores e para o reforço da utilização deste equipamento cultural.

Os clubes de leitura mantiveram uma participação estável ao longo deste período, tendo-se realizado três lançamentos de livros, todos com elevada afluência de público. Destaca-se ainda

a realização do evento do coro “Poemas Musicados de António Gedeão”, que evidenciou a diversidade e a qualidade da programação cultural desenvolvida.

No âmbito do projeto Visitas Guiadas a locais da freguesia, registou-se uma elevada procura, com sessões esgotadas e a constituição de lista de espera, revelando um significativo potencial para o desenvolvimento futuro desta iniciativa.

Durante o mês de dezembro, realizaram-se diversas atividades de Natal dirigidas ao público infantil, no auditório, designadamente a sessão “Temos História – Especial Natal” e a peça de teatro infantil “Pinheirinho de Natal”.

Na Sala de Estudos, foi acolhida a exposição “Natureza Morta”, integrada num painel expositivo dedicado a hábitos e desperdícios alimentares, receitas e dicas. O formato e a localização desta mostra foram avaliados positivamente, prevendo-se a sua utilização em projetos futuros.

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com a instituição cultural Metropolitana, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique participou no projeto “Sons pela Cidade”, através da

realização de um concerto de música clássica na Igreja de Santa Isabel, mediado pelo Sr. Pe. José Manuel, resultante do planeamento desenvolvido pela BECCE.

O último evento do ano consistiu na apresentação de um livro de um autor da freguesia, complementada por um breve concerto temático no auditório, encerrando a programação anual da Biblioteca com um momento de valorização da produção cultural local.

Comunicação BECCE

No âmbito da comunicação, a Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa (BECCE) registou, ao longo do ano de 2025, um crescimento significativo da adesão ao seu serviço de mailing list. Este meio de comunicação consolidou-se como uma ferramenta fundamental de contacto com a comunidade, permitindo o envio regular, por correio eletrónico, da programação cultural mensal e funcionando como um convite direto à participação nas atividades desenvolvidas.

Paralelamente, foram mantidas e reforçadas as publicações nas redes sociais da BECCE, designadamente nas plataformas Instagram e Facebook, contribuindo para a promoção das iniciativas realizadas e para o alargamento do alcance da divulgação das atividades junto de diferentes públicos.

Coleção

Ao longo de 2025, continuou a ser desenvolvido um trabalho consistente de dinamização da coleção da Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa (BECCE), nomeadamente através da realização de destaques de coleção e da divulgação de novidades editoriais, de forma articulada, quer nas redes sociais, quer no espaço físico da Sala de Estudos. No sentido de reforçar a valorização do catálogo, manteve-se a criação dos Destaques de Coleção, sobretudo dirigidos ao público adulto, promovendo uma maior rotatividade dos títulos disponíveis e estimulando o interesse dos leitores pelos autores e pelas temáticas selecionadas.

Paralelamente, prosseguiu a gestão ativa da coleção da BECCE, através da integração de ofertas de autores e de livros doados em bom estado de conservação, após análise prévia do material recebido, bem como da incorporação de novidades provenientes da Divisão da Rede de Bibliotecas | SATT – Serviço de Aquisições e Tratamento Técnico.

Importa ainda destacar que se encontra em curso um processo de gestão da coleção, nomeadamente de desbaste e abate, através da revisão criteriosa de títulos, com vista à libertação de espaço nas estantes. Este trabalho incide sobre documentos que não são consultados e/ou emprestados há mais de cinco anos e que, após as necessárias atualizações no sistema de catalogação — efetuadas individualmente, livro a livro —, serão devolvidos à Câmara Municipal de Lisboa, em conformidade com os procedimentos definidos.

O acolhimento de doações manteve-se ao longo do ano, sendo os exemplares recebidos devidamente triados e encaminhados para diferentes destinos, em função da sua adequação e estado de conservação, designadamente:

- integração na coleção da BECCE;
- integração na Rede BLX;
- bibliotecas escolares da freguesia;
- Biblioteca do Centro Intergeracional Ferreira Borges;
- integração na Cabine de Leitura do Jardim da Parada;
- ponto de troca de livros do Edifício de Santa Isabel.

Estatísticas de 2025:

- Número de documentos na coleção da BECCE: 13 841
- Número de acessos à Biblioteca: 138 988
- Número de novos leitores / criação de Cartão de Leitor da Rede BLX: 620

Português para Estrangeiros

O Curso de Português para Estrangeiros tem como finalidade promover a integração de cidadãos estrangeiros residentes em Lisboa na vida quotidiana, através do ensino da língua e da cultura portuguesa. Para o efeito, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique trabalha em parceria com a equipa de profissionais qualificados e experientes da APORT – Aprender Português para Estrangeiros.

O curso tem como principais objetivos promover a adaptação e a integração dos alunos na vida quotidiana, divulgar a cultura portuguesa, fomentar o ensino da língua portuguesa ao nível básico, nas vertentes escrita e oral, e dotar os participantes das competências básicas necessárias para a candidatura aos exames oficiais de língua portuguesa.

O curso tem a duração de dois anos e funciona na modalidade de ensino remoto, com aulas de 1 hora e 15 minutos, duas vezes por semana, às terças-feiras e sextas-feiras. Cada ano letivo corresponde a um nível de aprendizagem, designadamente A1 e A2, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

O ano letivo de 2024/2025 teve início a 13 de setembro, registando 53 alunos inscritos, distribuídos por um total de quatro turmas (duas de nível A1 e duas de nível A2), tendo 28 alunos concluído com sucesso o respetivo nível de formação.

O ano letivo de 2025/2026 teve início a 12 de setembro, com 67 alunos inscritos, encontrando-se atualmente 43 alunos com inscrição ativa, distribuídos por quatro turmas (três de nível A1 e uma de nível A2).

DATA	ATIVIDADES PRESENCIAIS	LOCAL
09 de maio de 2025	Aula Criativa	Edifício de Santa Isabel
20 de junho de 2025	Simulação de Exame Oficial	Edifício de Santa Isabel
27 de junho de 2025	Cerimónia de Entrega de Diplomas de Participação aos Alunos de Nível A2	Edifício de Santa Isabel

12 de setembro de 2025	Cerimónia de Apresentação e de Abertura do Ano Letivo 2025/2026	Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa
12 de dezembro de 2025	Lanche Partilhado de Convívio de Natal	Edifício de Santa Isabel

Ação Social

A Ação Social da Junta de Freguesia de Campo de Ourique (JFCO) assenta numa intervenção de proximidade, orientada para a promoção da qualidade de vida, da autonomia e da capacitação da comunidade. Esta intervenção concretiza-se através do atendimento e acompanhamento social aos fregueses, bem como da disponibilização de aconselhamento jurídico, assegurando uma resposta integrada às situações apresentadas.

Em articulação com o utente, é realizado um diagnóstico psicossocial, que serve de base à definição de um plano de intervenção individualizado, ajustado às necessidades identificadas. Este processo permite a mobilização articulada de recursos adequados, bem como a prevenção de situações de vulnerabilidade e fragilidade psicossocial.

Atendendo à complexidade das problemáticas sociais existentes, a intervenção desenvolve-se em estreita articulação com parceiros locais, adotando uma abordagem holística e multidisciplinar, nomeadamente nas áreas da habitação, saúde, emprego, proteção social e educação. Esta atuação contribui de forma significativa para o bem-estar dos fregueses e para o reforço da coesão social na freguesia de Campo de Ourique.

Apoios e Atendimentos Sociais

No âmbito da sua intervenção, a Ação Social da Junta de Freguesia de Campo de Ourique (JFCO) desenvolve um conjunto diversificado de respostas dirigidas ao acompanhamento e apoio a indivíduos e agregados familiares em situação de vulnerabilidade. O atendimento social

constitui uma das principais vertentes desta atuação, tendo como objetivo o conhecimento aprofundado do utente, da sua realidade socioeconómica e das necessidades identificadas.

Paralelamente, são realizados atendimentos e visitas domiciliárias (VD), em articulação com as assistentes sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e com outros parceiros da freguesia, com vista à harmonização de informação, à definição de estratégias conjuntas de intervenção e à garantia de um acompanhamento social concertado e contínuo.

No domínio do apoio social, a JFCO disponibiliza o cartão de alimentação, que funciona como complemento aos apoios alimentares assegurados por outros parceiros locais, permitindo o acesso a bens essenciais, designadamente produtos alimentares e de higiene pessoal e habitacional. Acresce o apoio à medicação, destinado a compartilhar despesas com fármacos não abrangidos por comparticipação estatal ou em situações transitórias, nomeadamente enquanto se aguarda o deferimento ou a renovação de apoios da SCML. Para este efeito, a Junta articula com diversas farmácias da freguesia, sendo a escolha efetuada em função da proximidade ao domicílio do utente.

No âmbito das Respostas Sociais do Pelouro da Ação Social, durante o ano de 2025, foram realizados:

Número de atendimentos sociais presenciais	399
Número de atendimentos não comparecidos	68
Número de atendimentos conjuntos	32
Número de visitas domiciliárias	81
Número de agregados/indivíduos com cartão alimentação	173
Número de agregados/indivíduos com atribuição de medicamentos	191
Número de encaminhamentos jurídicos	13

Número de Sinalização realizadas ao Ministério Público	2
Pedidos de Informação Social por parte do Ministério Público	3

Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa (FES/RLX-AF 10)

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique celebrou um Contrato de Delegação de Competências com o Município de Lisboa, destinado à constituição de um Fundo de Emergência Social, com o objetivo de prestar apoio excecional e temporário a agregados familiares em situação de extrema carência.

Este apoio enquadra-se no Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa – Vertente de Apoio aos Agregados Familiares (FES/RLX-AF), constituindo um instrumento fundamental de resposta a situações sociais de especial vulnerabilidade, permitindo assegurar apoio imediato e adequado nos casos devidamente sinalizados e avaliados.

Número de pedidos de apoio	23
Número de FSF atribuídos	23
Valor total	2.423,03€

Fundo Social de Freguesia

O Fundo Social de Campo de Ourique (FSCO) constitui um regulamento interno da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, assumindo-se como uma ferramenta regulamentar de apoio a situações de emergência social. Este instrumento visa garantir uma resposta eficaz, célere e devidamente enquadrada às necessidades emergentes de agregados familiares em situação de vulnerabilidade socioeconómica, previamente identificados e avaliados.

O FSCO permite, assim, apoiar situações excecionais de carência, complementando os demais instrumentos de intervenção social existentes, e reforçando a capacidade de atuação da Junta de Freguesia na proteção social e no apoio direto à população mais fragilizada da freguesia.

Número de pedidos de apoio	23
Número de FSF atribuídos	23
Valor total	2.423,03€

Projeto Radar da Santa Casa Misericórdia de Lisboa (SCML)

Durante o ano de 2025, a equipa técnica da Junta de Freguesia de Campo de Ourique (JFCO) realizou ações de rua, em articulação com o Projeto RADAR, a Polícia de Segurança Pública (PSP) e outros parceiros locais, com vista ao mapeamento, sinalização e monitorização da população idosa da freguesia.

Estas ações tiveram como objetivo identificar situações de maior vulnerabilidade, reforçar o acompanhamento de pessoas idosas já integradas na base de dados da Plataforma RADAR e promover uma resposta preventiva e de proximidade, contribuindo para o reforço da rede de proteção social e para a melhoria das condições de segurança, bem-estar e qualidade de vida desta população:

Nº de ações de rua	19
--------------------	----

Protocolo Serviço de Teleassistência Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)

O serviço de teleassistência, desenvolvido em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), destina-se a pessoas idosas recenseadas na freguesia que se encontrem em situação de isolamento, ausência de suporte familiar ou vulnerabilidade ao nível da saúde.

A sinalização e avaliação das situações são asseguradas pelas técnicas de Ação Social da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, que procedem posteriormente ao encaminhamento dos casos elegíveis para o referido serviço, garantindo uma resposta adequada e ajustada às necessidades identificadas.

Este serviço constitui um importante instrumento de prevenção, segurança e apoio à população idosa, contribuindo para a promoção do bem-estar, da autonomia e da permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, em condições de maior segurança e tranquilidade.

Número de encaminhamentos para o Serviço de Teleassistência	8
---	---

Protocolo Botija de Gás Solidária

Foi estabelecido um protocolo entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental, com o objetivo de apoiar financeiramente a aquisição de gás engarrafado por consumidores domésticos beneficiários da tarifa social de energia elétrica ou de prestações sociais mínimas.

A operacionalização deste apoio é assegurada pelas Juntas de Freguesia, competindo-lhes a receção e o processamento dos pedidos, bem como o pagamento do apoio aos beneficiários elegíveis, constituindo esta medida um importante instrumento de mitigação da vulnerabilidade energética junto das populações mais fragilizadas.

Número de apoios à aquisição de botija de Gás	97
---	----

Comissão Social de Freguesia

Em 2015 foi criada a Comissão Social de Freguesia (CSF) de Campo de Ourique, com o objetivo de promover a dinamização de sinergias no território da freguesia e reforçar a articulação entre as entidades locais com intervenção na área social.

Esta comissão visa fomentar a criação e consolidação de uma rede de parcerias locais de apoio social integrado, potenciando a cooperação institucional e contribuindo para a melhoria das respostas sociais existentes.

No âmbito do seu funcionamento, foram constituídos quatro grupos de trabalho, nomeadamente o Grupo de Trabalho Idosos, Necessidades Especiais e Acessibilidades, o Grupo de Trabalho Atendimento Integrado, o Grupo de Trabalho Núcleo Executivo e o Grupo de Trabalho Loureiro, permitindo uma abordagem mais focalizada, articulada e eficaz às problemáticas sociais identificadas na freguesia de Campo de Ourique.

GT Idosos, Necessidades Especiais e Acessibilidade

Para o ano de 2025, foram definidos como principais objetivos a melhoria das condições de acessibilidade na freguesia, com especial enfoque na população idosa e na população com deficiência visual, a dinamização do Dia do Idoso e do Dia do Vizinho, a realização do passeio anual do idoso, a retoma do *peddy-paper*, bem como o reforço da articulação entre instituições, através da partilha de recursos. Prevê-se ainda o levantamento das necessidades das pessoas com deficiência visual e a realização de um momento de reflexão destinado à identificação das necessidades da população idosa.

Para a concretização destes objetivos, a iniciativa conta com a colaboração de diversos parceiros locais e institucionais, nomeadamente a Associação Portuguesa dos Deficientes, a Associação Promotora do Ensino de Cegos, a Conferência Vicentina Santa Isabel Rainha, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Santa Isabel, a Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora

da Saúde, a Igreja Paroquial de Santa Isabel, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, a Polícia de Segurança Pública – 24.ª Esquadra, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através do Centro de Dia Santo Condestável e do Serviço de Apoio Domiciliário (UDIP Descobertas), bem como a USF Sofia Abecassis.

GT Atendimento Integrado

O objetivo deste grupo de trabalho centrou-se na discussão e partilha de casos sociais sinalizados pelas entidades parceiras, com vista à articulação de respostas adequadas e ao levantamento das intervenções necessárias face às necessidades identificadas. Esta dinâmica permitiu uma análise integrada das situações acompanhadas, promovendo a coordenação entre os diferentes intervenientes e a otimização dos recursos existentes.

Para a prossecução deste objetivo, contou-se com a participação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através da Equipa 1.ª Vez, da Equipa Generalista, da Equipa de Apoio a Idosos, do Serviço de Apoio Domiciliário e do Centro de Dia de Santo Condestável, bem como da Cruz Vermelha Portuguesa – Centro de Dia de Santa Isabel, das Unidades de Saúde Familiar Santo Condestável e Sofia Abecassis, e da Polícia de Segurança Pública – 24.ª Esquadra de Lisboa.

GT Loureiro

No âmbito da Comissão Social de Freguesia de Campo de Ourique, o Grupo de Trabalho Loureiro (GT Loureiro) teve como principal objetivo a definição de um plano estratégico de ação conjunta e integrada para a área geográfica do Bairro do Loureiro e zonas adjacentes, promovendo uma intervenção articulada e ajustada às especificidades do território.

Para a concretização deste objetivo, o GT contou com a participação da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – UDIP Descobertas, do Projeto Alcântara, da GEBALIS, da Associação Ajuda de Mãe, da Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas, do CLDS – Aga Khan, da Polícia de Segurança Pública – 4.ª Divisão, da Solsal –

Solidariedade Salesiana, da Câmara Municipal de Lisboa, através da DDS e do NPISA, do SICAD, do Serviço de Apoio Integrado – Aires do Pinhal, da Associação Crescer e da Fundação Salesiana –Solsal.

Lista de Reuniões de Projetos e Parcerias no ano 2025:

Ao longo do ano de 2025, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique participou ativamente num conjunto alargado de reuniões de projetos e parcerias, no âmbito da articulação institucional, da intervenção social e do desenvolvimento de respostas integradas no território.

Destacam-se as reuniões do Núcleo Local de Inserção 7 – Rendimento Social de Inserção, com a realização de doze sessões, bem como as reuniões na área dos Cuidados Continuados, num total de duas. Foram igualmente promovidas reuniões internas da JFCO para discussão de casos, tendo-se realizado uma sessão com este enquadramento.

No âmbito de projetos de inclusão e desenvolvimento comunitário, registou-se a participação em duas reuniões do Consórcio Fazer a Ponte – E9G e em três reuniões do programa BIP/ZIP – Bairro a Mexer. A JFCO participou ainda no Encontro “Consumo de Álcool: Causas e Consequências”, bem como na Conferência “*Save The Day*”, tendo sido realizada uma sessão neste âmbito.

No domínio da articulação social e comunitária, realizaram-se uma reunião dedicada à reflexão sobre a Pastoral Social da Família, uma reunião com a Fundação Liga, e três reuniões preparatórias do Programa Praia Sénior 2025. Registou-se igualmente a participação em uma reunião de discussão de caso da Casa Abrigo e em duas reuniões com a REFOOD.

No âmbito da Comissão Social de Freguesia (CSF), tiveram lugar um Plenário da CSF, uma reunião do Passeio Sénior 2025 – GT Idosos e uma atividade de Atividade Física – Aula de Zumba, dinamizada com parceiros do GT Idosos.

Relativamente à área do emprego e empregabilidade, realizou-se uma reunião do Grupo de Trabalho *Front Office* – Redemprega, bem como uma reunião preparatória do evento “Sou

InspirAção” e duas reuniões relacionadas com a realização do evento “Sou Inspiração”. Teve igualmente lugar uma reunião do Núcleo Executivo da Comissão Organizadora da CSF – Rede Social de Lisboa.

Registou-se ainda a participação num Encontro da Comissão Social de Freguesia (CSF) e na reunião de esclarecimento sobre o Fundo de Emergência Social da Câmara Municipal de Lisboa, tendo sido realizada uma sessão com este enquadramento.

Programa Praia Sénior

O Programa Praia Sénior constitui uma resposta social de carácter recreativo, dirigida à população com 60 ou mais anos de idade, recenseada na freguesia de Campo de Ourique. Esta iniciativa tem como principais objetivos estimular o envelhecimento ativo e saudável, fomentar o convívio e a socialização entre os participantes e promover a ocupação dos tempos livres através de atividades recreativas e de lazer em contexto balnear.

No ano em referência, o programa foi organizado em dois turnos consecutivos, correspondentes a duas quinzenas, decorrendo de 30 de junho a 11 de julho e de 14 a 25 de julho, podendo cada participante inscrever-se em um ou em ambos os turnos, mediante a disponibilidade de vagas.

As praias seleccionadas para a realização do programa foram a Praia Nova, na Costa da Caparica, e a Praia Grande e a Praia das Mações, no concelho de Sintra, sendo esta última visitada apenas uma vez por semana.

No último dia de cada turno, e após a ida à praia, realizou-se um almoço de convívio, que decorreu na Quinta Manjar das Laranjeiras, em Fernão Ferro, promovendo momentos adicionais de partilha e socialização entre os participantes.

As deslocações para as praias foram asseguradas por dois autocarros, com partida da Rua Saraiva de Carvalho, junto à Igreja do Santo Condestável, efetuando ainda paragens para

embarque e desembarque na Avenida Álvares Cabral e na Rua Dom João V, permitindo aos participantes escolher, no ato de inscrição, o local de embarque mais conveniente.

O programa contou com um total de 129 participantes, correspondendo a 97 participantes no primeiro turno e 87 no segundo turno, e foi acompanhado por uma equipa composta por duas monitoras e duas coordenadoras, garantindo o adequado acompanhamento, segurança e bem-estar dos participantes ao longo de toda a atividade.

Cabaz de Natal

A atribuição do Cabaz de Natal tem como principal objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar às famílias durante a época festiva, especialmente àquelas que, por diversos motivos, se encontram em situação económica vulnerável. Neste ano, o Cabaz de Natal consistiu na entrega de um cartão-presente e de um bolo-rei.

As inscrições para o Cabaz de Natal, assim como a respetiva entrega, foram realizadas presencialmente em diferentes polos da Junta de Freguesia (sede, polo Santa Isabel e espaço comunitário da Quinta do Loureiro), permitindo aos fregueses escolher o local mais conveniente consoante a proximidade da sua residência. No ano de 2025, foram atribuídos 91 (noventa e um) cabazes de Natal, tendo sido gasto um total de €11.670,00 (onze mil e seiscentos e setenta euros e zero cêntimos) com os cabazes no valor de €9.090,00 (nove mil e noventa euros e zero cêntimos) e €2.580,00 (dois mil e quinhentos e oitenta euros e zero cêntimos) com os bolos-rei.

Transporte Solidário

O Transporte Solidário da Junta de Freguesia de Campo de Ourique é um serviço gratuito destinado a facilitar o acesso da população a serviços de saúde, serviços sociais, finanças e outras atividades devidamente fundamentadas, constituindo uma resposta de proximidade

dirigida a pessoas recenseadas na freguesia em situação de vulnerabilidade económica e/ou social.

Durante o ano de 2025, a equipa afeta ao Transporte Solidário realizou um total de 618 transportes, assegurando o acompanhamento regular de fregueses em contexto de maior fragilidade. Ao longo do ano, verificou-se uma procura consistente deste serviço, evidenciando a sua importância enquanto instrumento de apoio à mobilidade e de promoção da autonomia dos munícipes.

Em termos mensais, registaram-se 36 transportes em janeiro, apoiando 14 fregueses, 61 em fevereiro (17 fregueses), 64 em março (19 fregueses), 55 em abril (16 fregueses), 70 em maio (19 fregueses), 65 em junho (20 fregueses), 74 em julho (25 fregueses), 29 em agosto (12 fregueses), 69 em setembro (19 fregueses), 64 em outubro (21 fregueses), 71 em novembro (20 fregueses) e 34 transportes em dezembro, apoiando 14 fregueses recenseados na freguesia.

Ao longo deste período, verificaram-se igualmente alguns cancelamentos de pedidos, resultantes maioritariamente de alterações de agenda ou de motivos de saúde dos utentes, num total de 76 transportes cancelados no conjunto do ano.

O Transporte Solidário assume-se, deste modo, como uma resposta essencial da Ação Social da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, contribuindo de forma significativa para a redução do isolamento, a garantia de acesso a serviços essenciais e a melhoria da qualidade de vida da população mais vulnerável da freguesia.

Universidade Sénior

A Universidade Sénior da Junta de Freguesia de Campo de Ourique (US) constitui uma resposta socioeducativa que tem como finalidade criar, dinamizar e organizar, de forma regular, atividades de aprendizagem não formal e informal, de carácter cultural, desportivo e

recreativo, dirigidas à população recenseada na freguesia com idade igual ou superior a 50 anos.

A Universidade Sénior assegura a este público programas formativos que favorecem a adaptação às novas realidades da sociedade contemporânea, enquadrando-se nos princípios da aprendizagem ao longo da vida, do envelhecimento ativo e saudável e da participação cívica e cultural.

A US tem como principais objetivos fomentar uma cultura de aprendizagem que motive a população sénior, proporcionando a aquisição de novos saberes, promover o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos participantes, permitindo a descoberta e definição de novos projetos de vida após a aposentação, valorizar a educação e a formação através do reconhecimento da aprendizagem não formal e informal, criar e dinamizar um espaço de convívio e socialização entre alunos, professores e outras gerações, bem como organizar e promover atividades e visitas ao exterior, nomeadamente a museus, galerias, monumentos, exposições, conferências, peças de teatro e passeios pedestres, entre outras iniciativas de enriquecimento cultural.

O ano letivo de 2024/2025 teve início a 30 de setembro, contando com 18 disciplinas em funcionamento, de segunda a sexta-feira, em horários compreendidos entre as 09h00 e as 18h30, lecionadas por uma equipa de 16 professores. O ano letivo iniciou-se com 378 alunos e encerrou a 27 de junho com 350 inscrições ativas, tendo passado, ao longo do ano, um total de 412 alunos pela Universidade Sénior.

O ano letivo de 2025/2026 teve início a 29 de setembro, com 20 disciplinas em funcionamento, igualmente de segunda a sexta-feira, entre as 09h00 e as 18h30, asseguradas por uma equipa de 19 professores. Neste ano letivo foram introduzidas duas novas disciplinas, designadamente Xadrez e Dança de Salão, tendo o ano iniciado com 405 alunos inscritos. Ainda no final de 2025, e a convite do Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa, foi introduzida uma nova disciplina na oferta formativa da Universidade Sénior, Proteção Civil, com início de aulas previsto para 2026.

Ao longo do ano de 2025, a Universidade Sénior disponibilizou uma oferta formativa diversificada, estruturada em diferentes áreas do saber, visando a promoção do envelhecimento ativo, da aprendizagem ao longo da vida e da participação cívica e cultural, abrangendo áreas físicas e desportivas, como a Dança de Salão, Ginástica de Recuperação, Hidroginástica, Tai Chi Chuan e Yoga, áreas artísticas, incluindo Artes Decorativas, Canto Coral, Desenho, Escrita Criativa, Fotografia, Pintura e Teatro, línguas estrangeiras como Espanhol, Francês e Inglês, ciências sociais e humanas, nomeadamente História da Arte, História Contemporânea, Introdução aos Estudos Pessoanos e Tertúlias Pessoanas, a área da tecnologia, com Informática, a área da cidadania e segurança, com a disciplina de Proteção Civil, e a área cognitiva, através do Xadrez.

Parcerias

PARCERIAS	DESCRIÇÃO
Associação Limiar	Sessão semanal de Ginástica no âmbito do Programa +55
Casa Fernando Pessoa	Ministração das disciplinas Introdução aos Estudos Pessoanos e Tertúlias Pessoanas
Centro Intergeracional da Ferreira Borges SCML	Cedência de espaço no CIFB para realização de duas aulas de Yoga semanais
Clube de Tricot Dona Joaquina	Colaboração na realização dos figurinos das Marchas Infantis
Laboratório Digital, por Lúcia Nunes	Sessão semanal de sensibilização para questões de cibersegurança
Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa	Ministração da disciplina de Proteção Civil

Ações realizadas

DATA	ATIVIDADE	LOCAL
2025	Deixe Um Livro, Leve Outro	Edifício de Santa Isabel
08 de janeiro	Visita de Estudo à Exposição <i>Intimidades em Fuga. Em torno de Nan Goldin</i> . No âmbito da disciplina de História da Arte	Museu de Arte Contemporânea Centro Cultural de Belém
09 e 10 de janeiro	Visitas de Estudo à Exposição <i>Veneza em Festa</i> . No âmbito da disciplina de História da Arte	Museu Calouste Gulbenkian
15 de janeiro	Visita de Estudo à Exposição <i>331 Amoreiras em Metamorfose</i> . No âmbito da disciplina de História da Arte	Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva
23 de janeiro	Visita de Estudo à Exposição <i>Para que Servem as Coisas?</i> No âmbito da disciplina de História da Arte	Museu do Design Lisboa
14 de fevereiro	Apresentação da peça de Teatro “Cartas. De Amor?” pelos alunos da disciplina de Teatro	Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa
05 de março	Constituição do grupo de Voluntárias – costura de figurinos da Marcha Infantil	Universidade Sénior Edifício de Santa Isabel
14 e 28 de março	Exibição do filme <i>Ainda Temos o Amanhã</i> , no âmbito da atividade <i>Sessão de Cinema: A Escolha da</i>	Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa
02 de abril	<i>Universidade Sénior</i> Visita de Estudo à Exposição <i>António Palolo na Coleção Manuel de Brito</i> , no âmbito da disciplina de Pintura	Centro de Arte Manuel de Brito
04 de abril	Palestra de Psicologia <i>Saúde Mental e Envelhecimento</i> , com a Psicóloga	Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa
06 de abril	Estagiária Matilde Santos Participação do Canto Livre no concerto <i>No Traço da Liberdade</i> ,	Igreja Evangélica Presbiteriana de Lisboa
07 de abril	dirigido pelo Maestro Luís Baptista Apresentação do Livro dos alunos de Escrita Criativa “Histórias de Campo de	Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa
11 de abril	Ourique Vol. 2” Aula Intergeracional de Tai Chi Chuan com alunos US e crianças do Campo de	Universidade Sénior Edifício de Santa Isabel

Férias da Páscoa

23 de abril	Participação do Canto Livre no concerto <i>No Traço da Liberdade</i> , dirigido pelo Maestro Luís Baptista	Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa
03 de maio	Participação do Canto Livre no concerto <i>No Traço da Liberdade</i> , dirigido pelo Maestro Luís Baptista	Casa do Povo Marmeleira
21 de maio	Almoço de Convívio partilhado no âmbito da disciplina de Artes Decorativas	Universidade Sénior Edifício de Santa Isabel
23 de maio	Passeio de Final de Ano a Valada do Ribatejo (caminhada, aula ao ar livre e almoço), no âmbito da disciplina de Ginástica de Recuperação	Valada do Ribatejo
30 de maio	Submissão dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da disciplina de fotografia ao concurso Jogos Florais, organizado pela USALMA	Edifício Santa Isabel
29 de maio a 12 de junho	Exposição dos trabalhos das alunas de Artes Decorativas realizados ao longo do ano letivo 2024/2025	Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa
29 de junho	Exposição de trabalhos dos alunos de Fotografia <i>Visões que Colhemos</i> , a convite e com a organização do Campo Vivo.	Banca Aurora, Mercado de Campo de Ourique
18 de junho	Almoço Partilhado de final de Ano Letivo, pelos alunos de Ginástica de Recuperação	Edifício Santa Isabel
18 de junho	Piquenique de Final de Ano Letivo pelos alunos de Desenho, Fotografia e Pintura.	Jardim da Igreja do Santo Condestável
20 de junho	Apresentação Final dos alunos de Teatro "Radionovela Os Maias"	Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa
27 de junho	Tea Party (lanche ao estilo Inglês, pelos alunos da disciplina de Inglês)	Universidade Sénior Edifício de Santa Isabel
04 de julho	Concerto de Final de Ano do Grupo Coral da US Canto Livre	Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa
26 de setembro a 18 de outubro	Exposição de Trabalhos realizados pelos alunos em 2024/2025, no âmbito das disciplinas de Desenho e de Pintura.	Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa

03 de outubro	Convívio de Abertura do Ano Letivo	Universidade Sénior Edifício de Santa Isabel
03 a 06 de novembro	Trick or treat - atividade temática realizada no âmbito da disciplina de Inglês, alusiva à comemoração do Halloween/Dia das Bruxas.	Edifício de Santa Isabel
05 de novembro	Visita de Estudo à Exposição <i>Xerazade, Uma Coleção Interminável</i> , pelos alunos de História da Arte.	Centro de Arte Moderna da Gulbenkian
06 de novembro	Visita de Estudo à Exposição <i>Xerazade, Uma Coleção Interminável</i> , pelos alunos de História da Arte.	Centro de Arte Moderna da Gulbenkian
11 de novembro	Visita de Estudo à Exposição <i>Uma Deriva Atlântica. As artes do século XX, a partir da Coleção Berardo</i>, pelos alunos de História da Arte.	Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado
12 de novembro	Visita de Estudo à Exposição <i>Impressões Digitais. Coleção MNAC</i> , pelos alunos de História da Arte.	Museu de Arte Contemporânea/ Centro Cultural de Belém
26 de novembro	Participação na Cerimónia de entrega de prémios do Concurso de fotografia dos Jogos Florais da USALMA com atribuição do 1.º Prémio e duas Menções Honrosas.	Universidade Sénior de Almada
15 de dezembro	Almoço de Natal partilhado	Universidade Sénior Edifício de Santa Isabel

Educação

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique e a Câmara Municipal de Lisboa celebraram um Contrato de Delegação de Competências (CDC) para a promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), abrangendo os anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026. Destinadas aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, as AEC assumem-se como atividades de carácter facultativo e de natureza lúdica, formativa e cultural, com especial incidência nos

domínios desportivo, artístico, científico e de ligação ao meio e à escola, nos termos da Portaria n.º 644-A/2015, 2.ª série, de 24 de agosto.

O referido CDC abrange as escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico da freguesia, constituindo uma importante resposta social no domínio do apoio à família, no período pós-letivo, contribuindo para a conciliação da vida familiar e profissional e para o desenvolvimento integral das crianças.

No âmbito das AEC, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique disponibilizou, no ano letivo de 2024/2025, a seguinte oferta formativa: na EBI Manuel da Maia, os domínios da Atividade Física e Desportiva, Expressão Dramática e Ensino da Música; na EB1/JI Santo Condestável, os domínios da Expressão Plástica, Atividade Física e Desportiva, Dança e Ensino da Música; na EB1/JI Ressano Garcia, os domínios da Atividade Física e Desportiva, Expressão Dramática e Ensino da Música; e na EB1/JI Rainha Santa Isabel, igualmente os domínios da Atividade Física e Desportiva, Expressão Dramática e Ensino da Música.

ATL – 2º Ciclo

O ATL do 2.º Ciclo é um programa dirigido aos alunos do 5.º e 6.º anos do 2.º Ciclo do Ensino Básico, tendo como principal objetivo apoiar os alunos e as respetivas famílias através da ocupação dos períodos pós-letivos. Esta resposta visa potenciar o desenvolvimento global dos participantes, através da orientação para a aquisição de métodos de estudo, do apoio na realização dos trabalhos de casa, do acompanhamento e revisão de conteúdos curriculares, da preparação para os momentos de avaliação, bem como da promoção de atividades lúdico-pedagógicas e de lazer.

O ATL constitui uma componente não pedagógica, procurando responder às necessidades das famílias no que respeita à prestação de cuidados aos seus educandos, tendo em consideração os seus horários de trabalho e contribuindo para a conciliação da vida familiar e profissional. Este programa é gerido pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique, em parceria com os Agrupamentos de Escolas Manuel da Maia e Bartolomeu de Gusmão.

O funcionamento do ATL do 2.º Ciclo decorre nas Escolas Secundárias Josefa de Óbidos e Manuel da Maia, assegurando uma resposta de proximidade e continuidade educativa à comunidade escolar da freguesia de Campo de Ourique.

Projeto - *PediBus*

O *PediBus* é um projeto que consiste na deslocação de um grupo de crianças a pé no trajeto casa–escola, acompanhadas por adultos, seguindo um percurso previamente definido, com horários e paragens estabelecidas. Trata-se de uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com o objetivo de apoiar as famílias nas deslocações diárias, oferecendo uma solução de mobilidade sustentável, segura e promotora de hábitos de vida saudáveis.

O projeto assenta na deslocação pedonal das crianças até à escola, com acompanhamento assegurado por monitores, contribuindo simultaneamente para a redução do tráfego automóvel, para o reforço da autonomia dos alunos e para a promoção da convivência comunitária.

O *PediBus* não funciona durante as pausas letivas, nem nos dias em que estejam convocadas greves suscetíveis de afetar o funcionamento das escolas, garantindo assim a adequada articulação com o calendário escolar.

No ano de 2025, o programa funcionou com alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico que frequentam a EB1/JI Rainha Santa Isabel, sendo elegíveis os alunos cujo encarregado de educação seja recenseado e/ou residente na Freguesia de Campo de Ourique. Até à data, o programa conta com 10 crianças inscritas.

Projeto de Mobilidade Escolar - Amarelo

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique celebrou com a Câmara Municipal de Lisboa um contrato interadministrativo de cooperação, com transferência de financiamento, para o

desenvolvimento do Projeto de Mobilidade Escolar Amarelo, relativo aos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025. Este projeto visa promover, junto da população escolar, a utilização dos transportes públicos da CARRIS nas deslocações diárias para a escola, contribuindo para a criação de hábitos de mobilidade mais sustentáveis nas novas gerações e para a redução da utilização do transporte individual.

No âmbito desta iniciativa, foi definida a linha 64B, que serve a escola pública da freguesia, a EBI Manuel da Maia. Durante o percurso em transporte público e no trajeto pedonal entre a paragem e o estabelecimento de ensino, as crianças inscritas no projeto são acompanhadas por dois elementos da equipa CAF/AAAF da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, garantindo condições de segurança, apoio e acompanhamento adequadas.

O projeto Amarelo afirma-se, assim, como uma medida estruturante no domínio da mobilidade escolar sustentável, conjugando preocupações ambientais, educativas e de apoio às famílias da freguesia de Campo de Ourique.

Durante este período, foram organizadas duas rotas, tendo a Rota 1 registado 13 crianças inscritas e a Rota 2 um total de 10 crianças inscritas, garantindo uma resposta adequada às necessidades de mobilidade das famílias abrangidas.

Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique e a Câmara Municipal de Lisboa celebraram um Contrato de Delegação de Competências (CDC) para o desenvolvimento das atividades da Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos estabelecimentos de ensino da rede pública da freguesia com oferta ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, com vigência nos anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026. Este contrato abrangeu, concretamente, os seguintes agrupamentos escolares: EBI Manuel da Maia, EB1/JI Santo Condestável, EB1/JI Ressano Garcia e EB1/JI Rainha Santa Isabel.

No âmbito do referido CDC, a equipa CAF assegurou o acompanhamento das crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas públicas da freguesia, nos períodos compreendidos entre as 08h00 e as 09h00 e entre as 17h30 e as 19h00. Paralelamente, a equipa AAAF garantiu o acompanhamento das crianças da educação pré-escolar, nos horários das 08h00 às 09h00 e das 15h30 às 19h00, assegurando uma resposta adequada às necessidades das famílias.

As atividades desenvolvidas no âmbito da CAF e da AAAF decorreram durante o período letivo, bem como ao longo das interrupções letivas, tendo por base um Plano Anual de Atividades. Este plano contemplou a realização de atividades estruturadas em torno de várias valências, designadamente atividade física e desportiva, música, dança e artes plásticas, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças participantes, bem como o estímulo de competências diversificadas em contexto lúdico-educativo.

Refeitório Escolar – EB1/JI Sto. Condestável

No âmbito das refeições escolares saudáveis, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique e a Câmara Municipal de Lisboa celebraram um Contrato de Delegação de Competências (CDC), com vigência nos anos letivos de 2024/2025 e 2025/2026, passando a gestão do refeitório escolar da EB1/JI de Santo Condestável para a responsabilidade da Junta de Freguesia.

Esta delegação de competências tem como principal objetivo a melhoria da qualidade das refeições escolares servidas, bem como a promoção de hábitos alimentares saudáveis, através do desenvolvimento de ações de educação alimentar dirigidas à comunidade escolar, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças.

Assembleia das crianças de Campo de Ourique

A Assembleia das Crianças de Campo de Ourique integra o projeto “Assembleias das Crianças de Lisboa”, promovido pela Assembleia Municipal de Lisboa, constituindo um espaço estruturado de participação das crianças na vida da freguesia. Esta iniciativa tem como

finalidade dar voz às crianças, permitindo-lhes expressar as suas necessidades, ideias e contributos para o território onde vivem ou estudam.

O projeto visa promover o envolvimento ativo das crianças em assuntos que lhes dizem respeito, assegurando que as suas opiniões são ouvidas e consideradas nos processos de decisão. Pretende ainda desenvolver competências de participação, nomeadamente a capacidade de expressar opiniões, argumentar, intervir em público e tomar decisões em grupo. Paralelamente, cria oportunidades de envolvimento cívico, incentivando os mais jovens a apresentar propostas e contributos para o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade.

A Assembleia das Crianças assume-se igualmente como um instrumento de promoção da cidadania ativa, reforçando o sentimento de pertença e incentivando a participação das crianças na vida comunitária. Neste âmbito, procura também valorizar e tornar mais visíveis as assembleias escolares já existentes, bem como estimular a criação de novas assembleias, reforçando uma cultura participativa desde a infância.

Marcha Infantil de Campo de Ourique

No ano de 2025, as Marchas Infantis da Cidade de Lisboa tiveram como tema “A Alma de Lisboa”. Neste contexto, a Marcha Infantil de Campo de Ourique destacou-se ao desenvolver uma abordagem centrada no Fado, partindo simbolicamente da Casa da Amália, equipamento cultural de referência situado na freguesia.

Através desta participação, pretendeu-se evidenciar a relevância do Fado enquanto elemento identitário da cultura portuguesa, demonstrando a sua presença contínua na alma dos portugueses e, em particular, dos lisboetas, bem como a sua transmissão às gerações mais jovens.

O projeto teve como principais objetivos a promoção do espírito de comunidade e o envolvimento das crianças em todas as fases do processo, incentivando a sua participação ativa. Paralelamente, procurou-se fomentar o desenvolvimento de competências artísticas,

rítmicas e expressivas, contribuindo para uma formação mais completa e integrada das crianças participantes.

Desporto

Ao longo do período em análise, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique desenvolveu uma intervenção contínua na área do Desporto, com especial enfoque na promoção da prática desportiva, na inclusão social e no envolvimento da comunidade.

Destacou-se a participação ativa e o acompanhamento regular da Community Champions League (CCL), nomeadamente através do acompanhamento de jogos oficiais. Paralelamente à vertente competitiva, foram dinamizadas diversas ações de carácter comunitário, incluindo iniciativas solidárias e de proximidade com a população, reforçando o papel do desporto enquanto instrumento de coesão social e de participação cívica.

Ao longo dos meses, foram igualmente promovidas e acompanhadas reuniões técnicas com a Câmara Municipal de Lisboa, associações desportivas e outras entidades, no âmbito da preparação e implementação do projeto Joga Lisboa.

No contexto deste projeto, a Junta de Freguesia apoiou e participou ativamente em provas de diversas modalidades desportivas, nomeadamente futebol, xadrez, natação, atletismo, andebol, basquetebol, voleibol e ginástica, realizadas em diferentes freguesias da cidade de Lisboa.

Divisão da Higiene Urbana e Espaço Público

Manutenção de Espaço Público

No exercício das competências atribuídas à Junta de Freguesia de Campo de Ourique no domínio da manutenção e reparação do espaço público, nomeadamente ao nível da reparação de calçadas, lancis, pilaretes e sinalização, foram executadas, ao longo do ano de 2025, diversas intervenções com impacto significativo na segurança pedonal e na qualificação do espaço urbano.

Durante o período em referência, foram reparados 3 060 buracos e abatimentos de calçada, correspondendo a uma área total de 1 190,84 m². Paralelamente, foram reafixados, reparados ou substituídos 481 pilaretes e 492 sinais de trânsito, contribuindo para a melhoria da organização do espaço viário e da circulação pedonal.

A distribuição das intervenções ao longo do ano foi a seguinte:

No período de janeiro a março, foram reparados 907 buracos e abatimentos de calçada, correspondentes a uma área total de 391,09 m², tendo sido igualmente reafixados, reparados ou substituídos 131 pilaretes e 134 sinais de trânsito.

Entre abril e junho, proceder-se à reparação de 802 buracos e abatimentos de calçada, numa área de 305,58 m², bem como à reafixação, reparação ou substituição de 108 pilaretes e 115 sinais de trânsito.

No período de julho a setembro, foram executadas reparações em 710 buracos e abatimentos de calçada, correspondentes a 259,64 m², tendo sido intervencionados 106 pilaretes e 109 sinais de trânsito.

Finalmente, entre outubro e dezembro, foram reparados 641 buracos e abatimentos de calçada, abrangendo uma área de 234,53 m², tendo sido reafixados, reparados ou substituídos 136 pilaretes e 134 sinais de trânsito.

Estas intervenções permitiram assegurar melhores condições de segurança, conforto e acessibilidade no espaço público da freguesia ao longo de todo o ano de 2025.

Outras intervenções em Espaço Público:

Para além das intervenções estruturais em calçadas, lancis, pilaretes e sinalização, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, no exercício das suas competências, realizou ao longo do ano de 2025 um conjunto diversificado de ações de manutenção, conservação e valorização do espaço público, visando a melhoria das condições de utilização, segurança, conforto e bem-estar da população.

Neste âmbito, foram asseguradas, designadamente, as seguintes intervenções:

- Limpeza e manutenção regular de vitrines informativas;
- Limpeza e manutenção de bebedouros públicos;
- Manutenção do equipamento do Parque Infantil do Jardim Teófilo Braga;
- Manutenção do lago do Jardim Teófilo Braga;
- Manutenção dos bancos do coreto do Jardim Teófilo Braga;
- Manutenção e reposição dos dispensadores de sacos para dejetos caninos;
- Montagem e desmontagem do presépio;
- Manutenção corrente de bancos de jardim;
- Montagem de tabelas de basquetebol no campo de jogos da Quinta do Loureiro;
- Manutenção das balizas do campo de jogos da Quinta do Loureiro;
- Pintura e manutenção dos muros do campo de jogos da Quinta do Loureiro;
- Instalação de três bebedouros públicos, localizados nas Escadinhas dos Terramotos (já em funcionamento, com ligação à rede), na Rua Gorgel do Amaral e no Largo Dr. António Viana (estes últimos a aguardar ligação à rede pública, da responsabilidade da EPAL);
- Pintura de pilaretes;
- Montagem de duas churrasqueiras na área da Quinta do Loureiro;

- Colocação de novo mobiliário urbano no Jardim Teófilo Braga, nomeadamente 6 mesas e 24 cadeiras;
- Colocação de 18 novos bancos de jardim em diferentes espaços da freguesia;
- Instalação de um Desfibrilhador Automático Externo (DAE) no Jardim Teófilo Braga;
- Execução de pinturas de sinalização horizontal, abrangendo um total de 95 passadeiras.

Estas intervenções contribuíram para a qualificação contínua do espaço público, para o reforço das condições de segurança, acessibilidade e usufruto coletivo, bem como para a valorização dos principais espaços verdes, equipamentos recreativos e zonas de estadia da freguesia de Campo de Ourique.

Licenciamento e Fiscalização:

No exercício das competências atribuídas à Junta de Freguesia de Campo de Ourique no âmbito da fiscalização e licenciamento da utilização e ocupação da via pública, foram realizadas, ao longo do ano de 2025, diversas ações destinadas a assegurar o cumprimento e a organização do espaço público e a qualidade da atividade económica desenvolvida na freguesia.

Durante o período em análise, foi efetuado um total de 1 334 ações de fiscalização, consubstanciadas em autos de visita a estabelecimentos comerciais.

Relativamente aos procedimentos administrativos associados à atividade económica, foram ainda tramitados 703 processos no âmbito do Licenciamento, bem como 60 pedidos de ocupação do espaço público (POEP), assegurando uma gestão mais eficaz, ordenada e regulamentada da utilização da via pública.

Estas ações contribuíram para o reforço da legalidade, da salubridade e da organização do espaço público, promovendo simultaneamente a qualidade do ambiente urbano e o equilíbrio entre a atividade económica e o bem-estar da população da freguesia de Campo de Ourique.

Empreitadas de Obras Públicas:

Requalificação Urbana da Rua do Arco do Carvalho

- Valor da intervenção: 368.992,51 € (IVA incluído)
- Data da consignação: 21 de outubro de 2024
- Data da receção provisória: 11 de junho de 2025
- Financiamento: Câmara Municipal de Lisboa
- Execução: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

A intervenção de requalificação urbana da Rua do Arco do Carvalho teve como conceito base a implementação de uma nova geometria viária, associada a uma nova materialidade e a soluções urbanísticas inovadoras, com o objetivo de melhorar de forma significativa as condições gerais desta artéria e implementar medidas eficazes de acalmia de tráfego.

A nova geometria executada permitiu o alargamento dos passeios e a criação de canais pedonais contínuos e adequados às várias condicionantes existentes, atendendo à tipologia e ao perfil específico do arruamento. As medidas de acalmia de tráfego foram concretizadas através da definição de um perfil viário sem segmentos retilíneos prolongados, induzindo a redução da velocidade de circulação automóvel, em articulação com as características topográficas da via. Complementarmente, foram instaladas lombas berlinenses e implementada uma passadeira sobrelevada, localizada junto às Escadinhas dos Terramotos, por se tratar de uma zona de atravessamento com elevada utilização pedonal.

Do ponto de vista do estacionamento, procedeu-se ao ordenamento dos lugares existentes, verificando-se um aumento da oferta de estacionamento público ao longo de todo o arruamento, incluindo a criação de lugares destinados a motociclos.

No âmbito da estrutura verde, foram plantadas seis árvores da espécie *Pyrus calleryana* “Chanticleer”, contribuindo para o reforço do coberto arbóreo e para a qualificação ambiental do espaço público da freguesia.

Ao nível do mobiliário urbano, foram instalados bancos com encosto, coletivos e individuais, promovendo a estadia de quem circula nesta artéria e proporcionando melhores condições de conforto aos utilizadores, designadamente aos utentes que aguardam a carreira de bairro da Carris 65B.

Requalificação Urbana da Praça Afonso do Paço

- Valor da intervenção concluída: 482.512,28 € (IVA incluído)
- Data da consignação: 21 de outubro de 2024
- Data da receção provisória: 26 de junho de 2025
- Financiamento: Câmara Municipal de Lisboa
- Execução: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

A intervenção de requalificação urbana da Praça Afonso do Paço permitiu a construção de uma verdadeira praça em termos urbanísticos, através da qualificação integral do espaço público. A área intervencionada apresentava-se anteriormente desordenada, sem estruturação formal, hierarquia funcional definida ou condições adequadas de permanência e fruição.

A obra veio conferir ao local os atributos essenciais de uma praça urbana, nomeadamente uma definição espacial clara, o ordenamento do estacionamento, a qualificação do espaço público, a promoção da estadia e a valorização da vivência urbana, criando uma centralidade no bairro, enquanto zona de encontro e permanência.

A intervenção promoveu o alargamento dos passeios e a definição de novos canais pedonais, bem como a melhoria dos existentes, tanto ao nível das larguras como da utilização de materialidades amigas do peão, aplicadas nas zonas de circulação e nos atravessamentos

pedonais. Neste âmbito, foi reforçado o número de passeadeiras, com o objetivo de aumentar significativamente a segurança pedonal.

A Praça Afonso do Paço passou a dispor de uma hierarquização clara da circulação automóvel, com discriminação positiva dos vários usos do espaço público, sendo perceptível a diferenciação entre a circulação de atravessamento, assegurada pelas ruas Pereira e Sousa e Francisco Metrass, e a circulação de carácter mais local e residencial, associada à zona central da praça.

As árvores existentes foram integralmente preservadas, tendo sido plantadas mais 25 novas árvores, reforçando a estrutura verde da freguesia. Simultaneamente, foram requalificadas as áreas de estadia, com a instalação de mobiliário urbano e diversas plantações, permitindo o usufruto da praça em diferentes contextos. A organização do espaço contempla duas zonas distintas de permanência: uma zona central, mais polivalente e de maior circulação, situada à cota superior, onde se localizam os acessos ao futuro parque infantil, e uma zona à cota inferior (entre os números 5 e 11), com carácter mais tranquilo, integrada num ambiente mais verde e resguardado.

Do ponto de vista do estacionamento, procedeu-se ao seu ordenamento e à ampliação da oferta de estacionamento público em todo o perímetro da intervenção, incluindo lugares destinados a motociclos e bicicletas.

No âmbito da mobilidade sustentável, a EMEL instalou e colocou em funcionamento uma doca de bicicletas GIRA, e a GALP procedeu à instalação de quatro postos de carregamento para veículos elétricos, os quais se encontravam ainda inoperacionais à data.

A requalificação urbana da praça incluiu igualmente a previsão da instalação de um parque infantil inclusivo, funcional do ponto de vista das acessibilidades, da visibilidade e da segurança, integrado no enquadramento paisagístico existente e beneficiando do sombreamento natural dos exemplares de *Platanus* existentes. Este parque infantil, composto maioritariamente por equipamentos inclusivos e acessíveis, destina-se a utilizadores com e sem mobilidade condicionada, bem como aos adultos que acompanham crianças. A instalação do parque infantil foi excluída da presente empreitada, por constituir uma contrapartida associada à

construção da Linha Vermelha do Metropolitano de Lisboa, da responsabilidade desta entidade.

No final do ano de 2025, encontravam se pendentes as seguintes situações:

- Execução do parque infantil, da responsabilidade do Metropolitano de Lisboa;
- Ligação dos postos de carregamento para veículos elétricos à rede elétrica, incluindo o posto de transformação subterrâneo, da responsabilidade da concessionária GALP.

Requalificação Urbana da Rua Maria Pia – Medidas de Acalmia

- Valor da intervenção concluída: 85.233,93 € (IVA incluído)
- Data da consignação: 7 de junho de 2025
- Data da receção provisória: 8 de agosto de 2025
- Financiamento: Câmara Municipal de Lisboa
- Execução: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

A intervenção de requalificação urbana da Rua Maria Pia, centrada na implementação de medidas de acalmia de tráfego, caracterizou-se pela introdução de um conjunto de dispositivos que alteraram a geometria existente do arruamento, induzindo uma mudança no comportamento dos condutores e promovendo a redução da velocidade de circulação automóvel, com vista ao aumento da segurança rodoviária e pedonal.

As medidas de acalmia implementadas caracterizaram-se por trabalhos de:

- Instalação de lombas redutoras de velocidade (LRV) do tipo *speed cushion* berlinense, destinadas a limitar a velocidade dos veículos automóveis;
- Execução de sinalização horizontal, com pintura de bandas cromáticas de pré-aviso da aproximação às lombas redutoras de velocidade;

- Implementação de linha contínua ao eixo da via, acompanhada da instalação de balizadores, reforçando o efeito de estreitamento do perfil viário;
- Execução de encabeçamentos de passadeiras, sem recurso a obras de construção civil, em três travessias pedonais e na zona adjacente a um abrigo de transporte público;
- Colocação de sinalização vertical, alertando para a presença das lombas redutoras de velocidade e das novas travessias pedonais;
- Pintura de sinalização horizontal associada à criação de uma configuração de estreitamento da via, cujo traçado induz um efeito de gincana na circulação automóvel, promovendo uma condução mais cautelosa.

Esta intervenção permitiu reforçar significativamente as condições de segurança rodoviária e pedonal na Rua Maria Pia, enquadrando-se na estratégia da Junta de Freguesia de Campo de Ourique de promoção da mobilidade segura, sustentável e compatível com a vivência urbana, especialmente em contextos residenciais.

Empreitada de requalificação urbana da Rua do Arco do Carvalhão, Rua Silva Carvalho, Largo Dr. António Viana e proximidade de equipamentos escolares, na Freguesia de Campo de Ourique

- Valor da intervenção concluída: 21.243,99 € (IVA incluído)
- Data da consignação: 16 de setembro de 2025
- Data da receção provisória: 6 de outubro de 2025
- Financiamento: Câmara Municipal de Lisboa
- Execução: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

Apresente empreitada teve como principal objetivo o reforço das medidas de acalmia de tráfego no território, com especial incidência nas zonas envolventes a equipamentos escolares,

visando o aumento da segurança rodoviária e pedonal, em particular nos trajetos quotidianos utilizados por crianças e seus acompanhantes.

Os trabalhos executados compreenderam a instalação de lombas berlinenses, acompanhadas da respetiva sinalização vertical e horizontal, bem como a aplicação de pavimento antiderrapante junto à passadeira de acesso à escola na Rua Silva Carvalho, igualmente complementada com sinalização vertical e horizontal adequada. Foram ainda instaladas lombas redutoras de velocidade em zonas envolventes aos estabelecimentos escolares, reforçando a perceção de risco e induzindo uma condução mais cautelosa.

Adicionalmente, procedeu-se à pintura e repintura de pictogramas de sinalização rodoviária, com indicação de aproximação a zonas escolares, junto aos diferentes equipamentos de ensino da freguesia, contribuindo para o reforço da legibilidade do espaço viário e para a prevenção de comportamentos de risco.

Esta intervenção permitiu dar resposta a situações identificadas de insegurança pedonal, associadas ao excesso de velocidade praticado em zonas sensíveis, promovendo condições mais seguras de circulação e atravessamento, e enquadrando-se na estratégia da Junta de Freguesia de Campo de Ourique de promoção da mobilidade segura, especialmente em contexto escolar.

Empreitada de requalificação urbana da Rua Maria Pia em toda a extensão da freguesia, para construção de novas passadeiras, caldeiras de árvores e requalificação de passadeiras existentes

- Valor da intervenção concluída: 21.944,80 € (IVA incluído)
- Data do auto de consignação: 16 de setembro de 2025
- Data da receção provisória: 13 de dezembro de 2025
- Financiamento: Câmara Municipal de Lisboa
- Execução: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

A presente empreitada teve como objetivo a melhoria das condições de acessibilidade pedonal ao longoda Rua Maria Pia, em complemento às intervenções de acalmia de tráfego já implementadas em empreitada distinta, nomeadamente ao nível da sinalização vertical e horizontal.

Os trabalhos realizados permitiram a implementação das condições de acessibilidade pedonal em todas as passadeiras novas e existentes, assegurando a conformidade com os requisitos definidos no Plano de Mobilidade Pedonal. A intervenção abrangeu a adaptação das zonas de atravessamento pedonal ao nível dos passeios, incluindo a execução das novas passadeiras previstas ao longo do arruamento, bem como a reparação de materiais e a instalação de pilaretes nas passadeiras existentes que já dispunham de lancis rebaixados e compatíveis com as normas de acessibilidade.

No âmbito da qualificação ambiental do espaço público, procedeu-se ainda à plantação de quatro novas árvores, contribuindo para o reforço da estrutura verde da freguesia e para a melhoria das condições de conforto e usufruto do espaço urbano.

Esta intervenção permitiu reforçar a segurança e acessibilidade dos percursos pedonais, promovendo uma mobilidade mais inclusiva e ajustada às necessidades de todos os utilizadores do espaço público, em especial pessoas com mobilidade condicionada.

Empreitada de requalificação urbana da Rua Silva Carvalho e Rua Saraiva de Carvalho da Freguesia de Campo de Ourique

- Valor da intervenção concluída: 67.832,32 € (IVA incluído)
- Data do auto de consignação: 16 de setembro de 2025
- Data da receção provisória: 15 de dezembro de 2025
- Financiamento: Câmara Municipal de Lisboa
- Execução: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

A presente empreitada teve como objetivo a reparação e requalificação de pavimentos pedonais na Rua Silva Carvalho, no troço compreendido entre a Rua do Sol ao Rato e o Largo da Páscoa, bem como entre o Largo da Páscoa e a Travessa do Cabo, e na Rua Saraiva de Carvalho, entre a Rua do Cabo e a Rua de São Joaquim, em ambos os lados da via.

A intervenção compreendeu a execução de trabalhos de reparação e substituição de materiais degradados, com a incorporação de pavimentos “amigos” do peão, assegurando o cumprimento do Plano de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal e contribuindo para a melhoria das condições de segurança, conforto e acessibilidade dos percursos pedonais nestes arruamentos estruturantes da freguesia.

Intervenções em Escolas:

No exercício das competências da Junta de Freguesia de Campo de Ourique na área da manutenção e conservação dos estabelecimentos de ensino, foram realizadas, ao longo do ano de 2025, diversas intervenções de apoio e manutenção nas escolas públicas da freguesia, com vista à melhoria das condições de segurança, funcionalidade e bem-estar da comunidade educativa.

Escola EB1/JI Vale de Alcântara

- Manutenções diversas nas instalações sanitárias;
- Reparações em portas, armários, trancas e fechaduras;
- Limpeza de sarjetas;
- Limpeza da cobertura dos contentores;
- Apoio à limpeza do recreio e dos espaços ajardinados;
- Manutenção dos sistemas de SCIE.
-

Escola EB1/JI Santo Condestável

- Manutenções nas instalações sanitárias;

- Manutenções em portas, cacifos, trancas, puxadores e fechaduras;
- Manutenção de mobiliário (armários e cadeiras);
- Manutenção e montagem de iluminação e sistemas elétricos;
- Limpeza de sarjetas;
- Apoio à limpeza do recreio e dos espaços ajardinados;
- Manutenção dos sistemas de SCIE.

Escola EB1/JI Eng.º Ressano Garcia

- Manutenções nas instalações sanitárias;
- Manutenções em portas, cacifos, trancas, puxadores e fechaduras;
- Manutenção de mobiliário (armários e cadeiras);
- Manutenção e montagem de iluminação e sistemas elétricos;
- Limpeza de sarjetas;
- Apoio à limpeza do recreio e dos espaços ajardinados;
- Manutenção dos sistemas de SCIE.

Escola EB1/JI Rainha Santa Isabel

- Manutenções nas instalações sanitárias;
- Manutenções em portas, cacifos, trancas, puxadores e fechaduras;
- Manutenção de mobiliário (armários e cadeiras);
- Colocação de toldos de ensombramento;
- Manutenção e montagem de iluminação e sistemas elétricos;
- Limpeza de sarjetas;
- Apoio à limpeza do recreio e dos espaços ajardinados;
- Manutenção de bebedouro;
- Manutenção dos sistemas de SCIE.

Higiene Urbana

No exercício das competências da Junta de Freguesia de Campo de Ourique no âmbito da Higiene Urbana, foram desenvolvidas, ao longo do ano de 2025, diversas ações de manutenção, limpeza e salubridade do espaço público, com vista à melhoria das condições ambientais, à preservação do espaço urbano e à promoção do bem-estar da população.

Neste âmbito, foram executados os seguintes trabalhos:

- Desentupimento de sumidouros e sarjetas, assegurando o correto escoamento das águas pluviais;
- Deservagem de passeios, contribuindo para a segurança pedonal e para a qualificação do espaço público;
- Varredura e limpeza regular de ruas;
- Monitorização da recolha seletiva porta a porta, em articulação com os Departamentos Municipais competentes;
- Recolha e reposição de resíduos depositados indevidamente junto a ecopontos;
- Colocação reiterada de sacos à disposição da população para a recolha de dejetos caninos;
- Vazamento regular de papeleiras;
- Lavagem anual dos arruamentos, promovendo a higiene e a conservação do espaço público.

Estas intervenções permitiram assegurar a manutenção de elevados padrões de limpeza, salubridade e qualidade ambiental na freguesia de Campo de Ourique ao longo do ano de 2025.

Espaços Verdes

No exercício das competências atribuídas à Junta de Freguesia de Campo de Ourique em matéria de manutenção dos espaços verdes, foram desenvolvidas, ao longo do ano de 2025, diversas ações regulares de conservação, qualificação e valorização das áreas verdes da freguesia, visando a melhoria da qualidade ambiental, do usufruto dos espaços públicos e do bem-estar da população.

No âmbito da manutenção dos espaços verdes, foram executados os seguintes trabalhos:

- Manutenção regular de todos os espaços verdes da freguesia, no exercício de competências próprias;
- Tratamento mensal de palmeiras, assegurando a sua sanidade e preservação;
- Limpeza e manutenção do lago do Jardim Teófilo Braga;
- Manutenção e reparação dos sistemas de rega existentes;
- Plantação de três exemplares de *Ligustrum lucidum* no Adro da Igreja do Santo Condestável / Rua Padre Francisco;
- Manutenção de vedações da Rua Coelho da Rocha;
- Manutenção de tutores de árvores na Rua Carlos Mota Pinto;
- Manutenção de floreiras em diversos arruamentos;
- Plantações no Jardim Teófilo Braga;
- Plantações e requalificação da zona verde da Rua Carlos Mota Pinto.
- Paralelamente, no âmbito da gestão e manutenção do arvoredo urbano, foram realizadas podas de manutenção em diversos arruamentos e espaços públicos da freguesia, nomeadamente:
 - Avenida Álvares Cabral (alguns exemplares);
 - Jardim Teófilo Braga (alguns exemplares);
 - Praça das Águas Livres (alguns exemplares);
 - Rua Azedo Gneco;

- Rua Ferreira Borges (alguns exemplares);
- Rua Freitas Gazul (alguns exemplares);
- Rua Padre Francisco (alguns exemplares);
- Rua Professor Gomes Teixeira (alguns exemplares);
- Rua Saraiva de Carvalho (alguns exemplares);
- Rua Silva Carvalho (alguns exemplares);
- Rua Tomás da Anunciação (alguns exemplares);
- Travessa de Santa Quitéria;
- Escadinhas dos Terramotos;
- Rua da Quinta do Loureiro;
- Adro da Igreja do Santo Condestável;
- Rua Dom João V;
- Largo Dr. António Viana.

Estas intervenções permitiram garantir a segurança, salubridade e vitalidade do arvoredos urbano, bem como a preservação e valorização da estrutura verde da freguesia de Campo de Ourique.

Executivo:

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

Contabilistacertificado:

Data: abrilde 2026

ANEXOS

Prestação de Contas 2025

- I. Mapa de situação dos Contratos
- II. Transferências Correntes e de capital da despesa
- III. Transferências correntes e de capital da receita
- IV. Alterações e revisões orçamentais
- V. Execução anual do PPI
- VI. Execução anual do PPA
- VII. Mapas de fluxo de caixa
- VIII. Diário de tesouraria e reconciliações bancárias
- IX. Norma de controlo interno
- X. Quadro de pessoal
- XI. Inventário de ativos
- XII. Relatório de Gestão Financeiro (até 04 de novembro de 2025)